

INEP

MEC

CBPE

V. 22

n.º 1

jan./jun.

1974

**BIBLIOGRAFIA
BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO**

levantamento sistemático
do que se vem publicando
no Brasil
no campo da educação
e áreas afins
com base em critérios
de ordem qualitativa
e Informativa

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

bibliogr. bras. educ.	rio de janeiro	v. 22	n. 1	p. 1-92	jan./jun. 1974
-----------------------	----------------	-------	------	---------	----------------

**INSTITUTO NACIONAL DE
ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS**

diretor: ayrton de carvalho mattos

**CENTRO BRASILEIRO DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS**

diretora: elza rodrigues martins

2

**COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO
E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS**

coordenadora: regina helena tavares

UNIDADE PUBLICAÇÕES

responsável: jader de medeiros britto

UNIDADE BIBLIOGRAFIA

responsável: fidelina dos santos

redatores:

A.M.N.C. — adelina maria novaes cruz
B.K. — beatriz kamergorodski
C.M.A. — cecilia malizia alves
C.M.L.L. — carmelina maria leitão de lima
F.X.Q.J. — francisca xavier queiroz de jesus
G.A.V. — generice albertina vieira
M.L.L. — maria luíza leite
V.R.C. — vera rezende chalub

documentalista:

cecília malizia alves

bibliografias especializadas:

hadjine guimarães lisboa

revisores:

ovídio silveira souza
francisca xavier queiroz de jesus

arquivista:

esmeralda maynard da silva

datilografia:

laísse corrêa

para remessa de correspondência:

rua voluntários da pátria, 107 — ZC-02
ou caixa postal 1-02
20.000 — rio de janeiro, estado da guanabara
brasil

SUMÁRIO

apresentação	5	3
nota explicativa	7	
estrutura do Thesaurus EUDISED	9	
periódicos analisados	13	
lista de siglas e abreviaturas	25	
bibliografia	27	
índice de assuntos	75	
índice de autores	87	

APRESENTAÇÃO

Tendo em vista maior dinamização na análise dos documentos brasileiros pertinentes à educação e áreas afins, visando à automação e, em consequência, à recuperação mais rápida e segura das informações, a Bibliografia Brasileira de Educação, ainda em fase experimental, apresenta seus resumos analíticos redigidos sob a forma de descritores,* escolhidos do Thesaurus EUDISED (European Documentation and Information System for Education),¹ com

adaptação em língua portuguesa, e do Macrothesaurus OCDE.²

Entre asteriscos estão os descritores que serão incluídos no Thesaurus Brasileiro de Educação (Thesaurus BRASED) ora em elaboração, partindo da estrutura do Thesaurus EUDISED.

Para melhor facilitar a consulta, o usuário da BBE encontrará em todos os números um índice rotado com os assuntos mais significativos de cada resumo.

* Descritor é um termo padrão, de conceito determinado, fixado dentro de uma estrutura semântica (Thesaurus).

1 EUDISED Thesaurus Multilíngüe para o processamento da informação em educação. Ed. brasileira. Rio de Janeiro, INEP, 1974. 2 v.

2 OCDE. *Macrothesaurus; a basic list of economic and social development terms*. Paris, 1972. 225 p.

— *Macrothesaurus*; lista dos principais descritores referentes ao desenvolvimento econômico e social. Ed. brasileira. Rio de Janeiro, IBBD/INEP, 1974. 427 p.

NOTA EXPLICATIVA

A matéria incluída na BBE, a partir deste número e em caráter experimental, acha-se disposta de acordo com a estrutura do Thesaurus EUDISED para o processamento da informação em educação.

O número inferior à direita expressa a ordem seqüencial dos itens e serve para sua identificação nos índices de autores e de assuntos.

Recomenda-se aos usuários da BBE a consulta ao "índice rotado de assuntos", ou ainda à estrutura das facetas.

Poderá igualmente o leitor orientar-se pelo "índice de autores".

Artigos de revistas: uma indicação como "*B. Inst. Psic.* 5 (3): 1-10" deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia, vol. 5, n. 3, págs. 1 a 10.

As iniciais colocadas entre parênteses, depois de cada resumo analítico, correspondem ao nome de seu autor, que aparece por extenso no verso da capa.

A periodicidade da BBE será, a partir deste número, semestral.

ESTRUTURA DO THESAURUS EUDISED

10000 EDUCANDO. PESQUISADOR

- 10100 criança. adulto
- 10200 estudante
- 10300 dotado. deficiente
- 10400 estrangeiro. migrante
- 10500 empregado. trabalhador

11000 INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- 11100 sistema de educação
- 11200 educação pré-escolar. escola maternal
- 11300 ensino primário. ensino médio. ensino superior
- 11400 educação de adultos. educação permanente. formação profissional
- 11500 centro de recreação. organização de juventude
- 11600 educação de massa

12000 CURRÍCULO

- 12100 matéria de ensino
- 12200 alfabetização. leitura. escrita
- 12300 ciências da linguagem
- 12400 literatura
- 12500 matemática. educação científica
- 12600 ciências sociais. história. filosofia
- 12700 arte. música. fala
- 12800 educação física. educação sanitária
- 12900 medicina. engenharia. agricultura. comércio

13000 MÉTODO DE ENSINO

- 13100 ensino. formação
- 13200 microensino. ensino em equipe
- 13300 diretividade. não-diretividade. aprendizagem em grupo

13400 trabalho em classe
13500 discussão. técnica de questionar
13600 recreação. viagem

14000 MEIOS AUXILIARES DE ENSINO

14100 meios de comunicação de massa
14200 livro. periódico
14300 realia. microscópio. brinquedo
14400 auxiliar audiovisual
14500 rádio. cinema. televisão
14600 aprendizagem programada
14700 tecnologia educacional

10

15000 TRABALHO DO ALUNO

15100 método de trabalho
15200 trabalho intelectual. trabalho obrigatório
15300 ambiente de trabalho. horas de trabalho
15400 trabalhos práticos
15500 lazer

16000 MAGISTÉRIO

16100 pesquisa ocupacional. *status* profissional
16200 recrutamento. qualificação. gerência de pessoal
16300 condições de trabalho. sindicalismo

17000 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

17100 psicologia da educação
17200 desenvolvimento da criança. aprendizagem
17300 percepção. movimento. desenvolvimento intelectual
17400 capacidade. rendimento
17500 motivação
17600 desenvolvimento da personalidade
17700 comportamento
17800 orientação

18000 BIOLOGIA HUMANA. SAÚDE

18100 sexo. nascimento. idade
18200 genética. crescimento. sexualidade
18300 corpo humano. alimento. repouso

18400 enfermidade. deficiência física
18500 uso de entorpecente
18600 saúde. terapia

19000 GERÊNCIA

19100 organização
19200 emprego do tempo
19300 regulamento interno
19400 admissão. integração. classe
19500 subvenção
19600 curso
19700 exame. diploma

11

20000 PESSOAL

20100 pessoal. pessoal administrativo
20200 corpo docente
20300 orientador. supervisor
20400 pessoal científico. pessoal de serviço burocrático. pessoal de
serviço médico

21000 PRÉDIO ESCOLAR

21100 arquitetura. indústria de construção
21200 sala de aula. laboratório. biblioteca
21300 calefação. iluminação

22000 EQUIPAMENTO ESCOLAR

22100 mobiliário. material escolar
22200 equipamento eletrônico. equipamento de escritório. equipa-
mento de laboratório

23000 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. PLANEJAMENTO

23100 planejamento. poder
23200 governo. legislação
23300 administração da educação
23400 política cultural. política social
23500 relações internacionais

	24000	ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
	24100	economia da educação
	24200	condições econômicas
	24300	custo. financiamento
	25000	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
12	25100	sistema social
	25200	população. rural. urbano
	25300	trabalho feminino. casamento. família
	25400	vida estudantil
	25500	mercado de trabalho. emprego
	25600	delinqüência
	25700	serviço social. bem-estar da juventude
	26000	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
	26100	teoria da educação
	26200	cultura. sociedade
	26300	democratização. monopólio da educação
	26400	ideologia. religião. política
	27000	PESQUISA EDUCACIONAL
	27100	política de pesquisa. reunião
	27200	teoria. epistemologia
	27300	metodologia
	28000	DOCUMENTAÇÃO. INFORMAÇÃO
	28100	serviço de informação. processamento da informação
	29000	ORGANISMOS INTERNACIONAIS
	30000	PAÍSES

Adm. e Legisl.

Revistas:

Administração e Legislação. MEC, Departamento de Apoio. Diretoria de Documentação e Divulgação. Brasília, DF. Ano 3 n. 35, jun. 1971.

End.: Esplanada dos Ministérios — Bloco 1.
CEP — 70.000

Arq. bras. Psic. apl.

Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada. Fundação Getúlio Vargas. Instituto de Seleção e Orientação Profissional. Rio de Janeiro, RJ. V. 25 n. 4, out./dez. 1973; 26 ns. 1, jan./mar.; 2, abr./jun.; 3, jul./set. 1974.

End.: Praia de Botafogo, 188 — ZC-02, ou Caixa Postal 21.120 — ZC-05.
CEP — 20.000

Arte & Educ.

Arte & Educação. Escolinha de Arte do Brasil. Rio de Janeiro, RJ. Ano 1 n. 3, mar. 1971.

End.: Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º and. — ZC-39 — Castelo.
CEP — 20.000

B. CERPES

Boletim do CERPES. Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Sul. MEC, INEP, Porto Alegre, RS. N. 16, 1974.

End.: Av. Osvaldo Aranha, 271 — 8.º and. Fundos, ou Caixa Postal 2872.
CEP — 90.000

B. Desenv. Pes.

Boletim de Desenvolvimento de Pessoal. Petrobrás, S.A. Rio de Janeiro, R.J. V. 6 n. 2, abr./jun. 1973.

End.: Av. Marechal Floriano, 143 –
11.º and. – ZC-05 – Centro.
CEP – 20.000

14 *B. inf. FNLIJ*

Boletim Informativo da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Rio de Janeiro, R.J. Ano 5 n. 23, jul./set. 1973; 6 n. 25, jan./mar. 1974.

End.: Rua Voluntários da Pátria 107
– ZC-02, ou Caixa Postal 1-02.
CEP – 20.000

B. inf. MUDES

Boletim Informativo MUDES. Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Económico e Social. Rio de Janeiro, R.J. Ano 6 n. 1, mar./abr. 1974.

End.: Rua México, 119 – 12.º and.
– ZC-P – Castelo.
CEP – 20.000

Brasil Jovem. Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. Rio de Janeiro, R.J. Ano 8 n. 28, 1.º quadrim. 1974.

End.: Rua México, 128 – 4.º and.,
sala 1 – ZC-P – Castelo.
CEP – 20.000

C. IBECC

Correio do IBECC. Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Comissão Nacional da UNESCO. Rio de Janeiro, R.J. N. 64, abr./jun. 1974.

End.: Av. Marechal Floriano, 196 –
ZC-05 – Centro.
CEP – 20.000

Cad. CEAS

Cadernos CEAS. Centro de Estudos e Ação Social. Salvador, BA. N. 29, jan./fev.; 30, mar./abr. 1974.

End.: Av. Princesa Leopoldina, 9 —
Graça.
CEP — 40.000

Cad. Pesq.

Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas. Departamento de Pesquisas Educacionais. Setor Editorial. São Paulo, SP. N. 9, mar. 1974.

End.: Praça Prof. Rezende Puech, 23
— Vila Madalena.
CEP — 05.444

CAPRE, B. Inf.

CAPRE, Boletim Informativo. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Comissão de Coordenação das Atividades de Processamento Eletrônico. Rio de Janeiro, RJ. V. 2 n. 1, jan./mar. 1974.

End.: Av. Presidente Antônio Carlos, 375, sala 613 — ZC-P — Castelo.
CEP — 20.000

Ci. e Cult.

Ciência e Cultura. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. São Paulo, SP. V. 25 n. 9, set. 1973; 26 ns. 1, jan.; 3, mar.; 4, abr.; 5, maio; 6, jun. 1974.

End.: Rua Cunha Gago, 713 — Pí-
nheiros, ou Caixa Postal
11.008.
CEP — 05.508

Ci. da Inf.

Ciência da Informação. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. Rio de Janeiro, RJ. V. 3 n. 1, 1974.

End.: Av. General Justo, 171 — 4.º
and. — ZC-39 — Castelo.
CEP — 20.000

Ci. & Tróp.

Ciência & Trópico. Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais. Recife, PE. V. 1 n. 2, jul./dez. 1973.
End.: Av. 17 de Agosto, 2.187 – Casa Forte.
CEP – 50.000

16

Conj. econ.

Conjuntura Econômica. Fundação Getúlio Vargas. Instituto Brasileiro de Economia. Centro de Análise da Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro, RJ. V. 28 n. 3, mar. 1974.
End.: Praia de Botafogo, 188 – ZC-02, ou Caixa Postal 21.120 – ZC-05.
CEP – 20.000

O Correio. UNESCO/Fundação Getúlio Vargas, Instituto de Documentação. Rio de Janeiro, RJ. Ano 2 n. 5, maio 1974.

End.: Praia de Botafogo, 188 – ZC-02, ou Caixa Postal 21.120 – ZC-05.
CEP – 20.000

C. CERPES

Correio do CERPES. Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Sul. Porto Alegre, RS. N. 66, jan./mar. 1974.

End.: Av. Osvaldo Aranha, 271, fundos – 7.º e 8.º ands., ou Caixa Postal 2.872.
CEP – 90.000

Cultura. MEC, Departamento de Documentação e Divulgação. Brasília, DF. Anos 3 n. 12, jan./mar.; 4 n. 13, abr./jun. 1974.

End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco H.
CEP – 70.000

Currículo. Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais e Diretoria de Educação. Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Paraná. Curitiba, PR. Ano 1 ns. 2, nov.; 3, dez.; 2/3, anexos, 1973.

End.: Rua Almirante Gonçalves,
2.880.

CEP - 80.000

17

Curriculum. Fundação Getúlio Vargas. Departamento de Ensino. Rio de Janeiro, RJ. V. 13 n. 1, jan./mar.; 2, abr./jun. 1974.

End.: Praia de Botafogo, 188 -
ZC-02, ou Caixa Postal 21.120
- ZC-05.

CEP - 20.000

Didática. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília. Departamento de Didática. Marília, SP. Ns. 9/10, 1972/73.

End.: Rua Vicente Ferreira, 1.278,
ou Caixa Postal 420.

CEP - 17.500

Educação. MEC, Departamento de Apoio, Diretoria de Documentação e Divulgação. Brasília, DF. Ano 3 n. 10, out./dez. 1973.

End.: Esplanada dos Ministérios -
Bloco H.

CEP - 70.000

Escola. Para Professores. Ed. Abril, S.A. São Paulo, SP. N. 21, nov. 1973; 23, jan. 1974.

End.: Rua do Curtume, 738 - Lapa,
ou Caixa Postal 2.372.

CEP - 05.065

- 18 *Est. Geral* Estudo Geral. Fundação Regional Educacional de Ciências e Letras. Avaré, SP. N. 1, 1973.
End.: Praça Altino Arantes, 163, ou Caixa Postal 124.
CEP - 18.740
- Est. Leopoldenses* Estudos Leopoldenses. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo. Centro de Publicações UNISINO. São Leopoldo RS. N. 27, 1974.
End.: Praça Tiradentes, 35.
CEP - 93.000
- Est. univ.* Estudos Universitários. Revista de Cultura da Universidade Federal do Recife. Departamento de Extensão Cultural. Recife, PE. V. 14 n. 1, jan./mar. 1974.
End.: Rua Moraes Rego - Cidade Universitária.
CEP - 50.000
- F. do Prof.* Folha do Professor. Sindicato dos Professores da Guanabara. Rio de Janeiro, RJ. Ano 13 n. 46, nov./dez. 1973.
End.: Rua Pedro Lessa, 35 - 2.º and. - ZC-P - Castelo.
CEP - 20.000
- Pesq. e Planej. econ.* Pesquisa e Planejamento Econômico. Fundação IPEA. Rio de Janeiro, RJ. V. 3 n. 4, dez. 1973.
End.: Rua Melvim Jones, 5 - ZC-21 - Centro.
CEP - 20.000

Planej. & Desenv.

Planejamento & Desenvolvimento.
Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Coordenação de Relações Públicas. Rio de Janeiro, RJ. Ano 1 n. 10, abr. 1974.

End.: Av. Presidente Antônio Carlos,
375 — 6.º and., sala 604 —
ZC-P — Castelo.
CEP — 20.000

R. Adm. Emp.

Revista de Administração de Empresas. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. V. 14 n. 2, mar./abr. 1974.

End.: Praia de Botafogo, 188 —
ZC-02, ou Caixa Postal 21.120
— ZC-05.
CEP — 20.000

R. Adm. públ.

Revista de Administração Pública. Fundação Getúlio Vargas. Escola Brasileira de Administração Pública. Rio de Janeiro, RJ. V. 8 n. 2, abr./jun. 1974.

End.: Praia de Botafogo, 188 —
ZC-02, ou Caixa Postal 21.120
— ZC-05.
CEP — 20.000

R. Bibliotecon. Brasília

Revista de Biblioteconomia de Brasília. Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal. Brasília, DF. V. 1 n. 2, jul./dez. 1973.

End.: Caixa Postal 15-2833.
CEP — 70.000

R. bras. Cult.

Revista Brasileira de Cultura. MEC, Conselho Federal de Cultura. Rio de Janeiro, RJ. V. 5 n. 18, out./dez. 1973.

End.: Rua da Imprensa, 16 — 7.º
and. — ZC-P — Castelo.
CEP — 20.000

R. bras. Educ. fís.

Revista Brasileira de Educação Física. MEC. Departamento de Educação Física e Desportos. Brasília, DF. Ano 5 n. 18, nov./dez. 1973; 21, maio/jun. 1974.

End.: Esplanada dos Ministérios — Bloco H.

CEP — 70.000

20 *R. bras. Est. pedag.*

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. MEC/INEP, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Rio de Janeiro, RJ. V. 60 n. 133, jan./mar. 1974.

End.: Rua Voluntários da Pátria, 107 — ZC-02 — Botafogo, ou Caixa Postal 1-02.

CEP — 20.000

R. bras. Fil.

Revista Brasileira de Filosofia. Instituto Brasileiro de Filosofia. São Paulo, SP. V. 24 fasc. 93, jan./mar.; 25, fasc. 94, abr./jun. 1974.

End.: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 7.º and., salas 701/5.

CEP — 01.042

R. bras. Folcl.

Revista Brasileira de Folclore. Conselho Federal de Cultura. Departamento de Assuntos Culturais. Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Rio de Janeiro, RJ. V. 12 n. 37, set./dez. 1973.

End.: Rua da Imprensa, 16 — 7.º and., sala 710, ou Caixa Postal 1.897 — ZC-P — Castelo.

CEP — 20.000

R. Ci. soc.

Revista de Ciências Sociais. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia. Departamento de Sociologia. Fortaleza, CE. V. 4 n. 2, 2.º semestre 1973.

End.: Caixa Postal 1.257.

CEP — 50.000

R. Cult. Vozes

Revista de Cultura Vozes. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. Vs. 67 ns. 6, ago.; 7, set.; 8, out.; 9, nov. 1973; 68 ns. 3, abr.; 4, maio, 1974.

End.: Rua Frei Luiz, 100, ou Caixa Postal 23.

CEP — 25.600

R. Ens.

Revista do Ensino. Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS. Ano 21 ns. 154/155, mar./abr.; 157, jun.; 158, ago. 1974.

End.: Rua Carlos Chagas, 55.

CEP — 90.000

R. Inf. leg.

Revista de Informação Legislativa. Senado Federal. Subsecretaria de Edições Técnicas. Brasília, DF. Ano 10, n. 40 out./dez. 1973; 11 n. 42, abr./jun. 1974.

End.: Ed. Anexo I, 11.º and. — Praça dos Três Poderes.

CEP — 70.000

R. Inst. Est. bras.

Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. Universidade de São Paulo. São Paulo, SP. N. 15, 1974.

End.: Caixa Postal 11.154.

CEP — 01.000

R. Psic. normal e patol.

Revista de Psicologia Normal e Patológica. Universidade Católica de São Paulo. Instituto de Psicologia. São Paulo, SP. Ano 19 ns. 1/4, jan./dez. 1973.

End.: Rua Monte Alegre, 984 — Perdizes.

CEP — 05.014

R. PUC-SP

Revista PUC de São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Ed. Heder, São Paulo, SP. V. 43 fasc. 85/86, jan./dez. 1973.

End.: Rua 7 de Abril, 144 — Centro.
CEP — 01.044

R. Saúde públ.

Revista de Saúde Pública. Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. São Paulo, SP. V. 8 n. 1, mar. 1974.

End.: Av. Dr. Arnaldo, 715, ou Caixa Postal 8.099.
CEP — 01.000

R. SENAI

Revista SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Rio de Janeiro, RJ. Ano 28, n. 110, jan./mar. 1973; 29 n. 114, jan./mar. 1974.

End.: Av. Nilo Peçanha, 50 — grupo 2.916, 29.º and. — ZC-P — Castelo.
CEP — 20.000

Segur. & Desenv.

Segurança & Desenvolvimento. Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Rio de Janeiro, RJ. Ano 23 n. 156, 1974.

End.: Av. Presidente Antônio Carlos, 375, salas 1.201/2 — ZC-P — Castelo.
CEP — 20.000

SESI Esc.

SESI Escola. Serviço Social da Indústria. Departamento Regional de São Paulo. Divisão de Educação Fundamental. São Paulo, SP. Ano 9 ns. 33, jan./abr.; 34, maio/ago. 1974.

End.: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 277 — 4.º and., sala 44 — Bela Vista.
CEP — 01.317

Shell em R.

Shell em Revista. Shell do Brasil, S.A. Rio de Janeiro, RJ. N. 34, jan./mar. 1974.

End.: Av. Rio Branco, 109, sala 501
— ZC-21 — Centro.
CEP — 20.000

Symposium. Universidade Católica de Pernambuco. Biblioteca Central. Recife, PE. Ano 16 n. 1, 1974.

End.: Rua do Príncipe, 526.
CEP — 50.000

23

Verbum. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. Tomo 30, fasc. 1, mar. 1974.

End.: Rua Marquês de São Vicente, 209 — ZC-20 — Gávea.
CEP — 20.000

Veritas. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS. Tomo/Ano 19 n. 73, mar. 1974.

End.: Av. Ipiranga, 6.681, ou Caixa Postal 1.429.
CEP — 90.000

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- BBE — Bibliografia Brasileira de Educação.
- BIE — Bureau International d'Education.
- BIRD — Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento.
- CBPE — Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
- CDFB — Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.
- CEBRAP — Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.
- CEE — Conselho Estadual de Educação.
- CENAFOR — Fundação Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional.
- CERPES — Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Sul.
- CESGRANRIO — Fundação Centro de Seleção de Candidatos ao Ensino Superior do Grande Rio.
- CFC — Conselho Federal de Cultura.
- COMBIMED — Comissão Coordenadora Setorial da Área da Saúde.
- Conf. — Conferência.
- DAC — Departamento de Assuntos Culturais.
- DASP — Departamento Administrativo do Serviço Público.
- DEE — Departamento de Ensino Fundamental.
- DEM — Departamento de Ensino Médio.
- DNMO — Departamento Nacional de Mão-de-Obra.
- Dep. — Departamento.
- EMBRATEL — Empresa Brasileira de Telecomunicações.
- EUA — Estados Unidos da América.
- FCBTVE — Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.
- FENAME — Fundação Nacional de Material Escolar.
- FEPLAM — Fundação Educacional Padre Landell de Moura.
- FGV — Fundação Getúlio Vargas.
- FIPAM — Programa Internacional de Treinamento em Projetos de Desenvolvimento de Áreas Amazônicas.
- FNDE — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- HIT — Holtzman Inkblot Test.
- IBECC — Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.
- IBRASA — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A.
- INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
- IPE — Instituto de Pesquisas Educacionais (Rio de Janeiro).
- Impr. Univ. — Imprensa Universitária.
- MEC — Ministério da Educação e Cultura.
- MOBRAL — Movimento Brasileiro de Alfabetização.

- MTPS — Ministério do Trabalho e Previdência Social.
- OIT — Organização Internacional do Trabalho.
- org. — organização, organizada (o)
- PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra.
- PREMEN — Programa de Expansão e Melhoria do Ensino.
- PRONTEL — Programa Nacional de Teleeducação.
- PUC — Pontifícia Universidade Católica.
- Publ. — publicação.
- SEC — Secretaria de Educação e Cultura.
- SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SUDESUL — Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul.
- s.d. — sem data.
- TAT — Teste de apercepção temática.
- TVE — Televisão educativa.
- trad. — tradutor, tradução.
- UBR — Fundação Universidade de Brasília.
- UFCE — Universidade Federal do Ceará.
- UFGO — Universidade Federal de Goiás.
- UFMG — Universidade Federal de Minas Gerais.
- UFPA — Universidade Federal do Pará.
- UFPE — Universidade Federal de Pernambuco.
- UFPR — Universidade Federal do Paraná.
- UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.
- UNICAMP — Universidade Estadual de Campinas.
- URSS — União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- USP — Universidade de São Paulo.
- UTRAMIG — Universidade do Trabalho de Minas Gerais.

10.300 **Dotado. Deficiente.**

CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO, São Paulo. *A criança, o adolescente, a cidade*. São Paulo, 1972. 307p.

/Resultado de pesquisa/ sobre a /marginalização do /adolescente/ /desajustado social/ e da /criança abandonada/ na /cidade/ de *SP* — Consta que a marginalização resulta de /pobreza/ e desorganização social da /família/, acrescidas de /deficiência/s, /doença/s e problemas psicológicos, analisa a /organização/, /recursos financeiro/s, /nível de qualificação/ do /pessoal/ atuante em instituições de /serviço social/, e técnicas de /socialização/ adotadas, concluindo que há ineficiência e recomendando um sistema racional de /planejamento social/.
(C.M.A.) 1.

PEREIRA, Justino Alves. A problemática do excepcional na marginalização do menor. *Brasil Jovem*, 8 (28): 60-7, 1.º quadrim. 1974.

/Conf/. Apresenta /conceito/ de /marginal/ em relação à criança /excepcional/, analisando os agentes marginalizantes, as perspectivas sociais e o setor saúde do excepcional.
(B.K.) 2.

PIVA, Sylvia Regina. O aluno superdotado. *R. Ens.*, 21 (158): 18-20, ago. 1974.

Considerações sobre a educação do /superdotado/, analisando o projeto prioritário 35 do MEC, que fixa diretrizes de ação e de estratégia educacional para a /educação especial/.
(B.K.) 3.

Rios, José Arthur. A marginalização do menor e sua solução. *Brasil Jovem*, 8 (28): 49-59, 1.º quadrim. 1974.

/Conf/. Analisa a situação da /criança abandonada/ mostrando que uma das soluções encontradas pelo /juizado de menores/ é a tentativa de /socialização/ procurando uma família substituta em lugar do regime de /internato/. (B.K.) 4.

10.400 **Estrangeiro. Migrante.**

SAITO, Hiroshi & MAEYAMA, Takashi. *Assimilação e integração dos japoneses no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1973. 558p.

Estudo sobre a presença dos /japoneses/ no /Brasil/ abordando a /sociologia/ do /imigrante/, sua /personalidade/, formação /histórica/a, /estrutura social/, /estrutura econômica/, /características psicológicas/, /religião/, /aculturação/ e /mobilidade social/ — Apresenta ainda estudo comparativo da aculturação dos /alemão/es e japoneses, dos japoneses no Brasil e no

/Peru/, analisando o problema da /integração cultural/ dos nisseis. (B.K.) 5.

11.100 Sistema de educação.

DIAS, José Augusto. Sistema escolar brasileiro. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 71-91.

Apresenta /conceito/ de *sistema de ensino*, abordando *rede escolar*, /estrutura administrativa/, sistema escolar brasileiro, e alguns aspectos da *lei* 5.692, referentes ao *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau*. /Quadro estatístico/. (C.M.L.L.) 6.

LOBROT, Michel. Por que razão está o ensino em crise? In: MODIFIQUEMOS a Escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 13-35.

Faz uma crítica positiva a respeito da escola atual, analisando o /sistema de educação/ e propondo (1) a modificação das instituições, (2) oportunidade de novas experiências, (3) uma pedagogia institucional transformando a /relação professor-aluno/ no sentido da /não-diretividade/. (B.K.) 7.

POIGNANT, Raymond. A carta escolar no plano educacional francês. R. bras. Est. pedag. 60 (133): 43-52, jan./mar. 1974.

Diretrizes para implantação da /carta escolar/ do /ensino médio/ da /França/, de acordo com os /fins da educação/ do *plano de educação* (1970-75) e mecanismos de /orientação educacional/ e /orientação profissional/ a serem adotados. /Fluxograma/. (C.M.A.) 8.

11.200 Educação pré-escolar. Escola maternal.

FERREIRA, Pedro Figueiredo. Jardim de infância e a era industrial. R. Ens. 21 (157): 14-6, jun. 1974.

Faz um esboço do /desenvolvimento afetivo/ da /criança/, destaca a importância da /relação mãe-filho/ e as conseqüências da ausência da /mãe que exerce profissão/, sugerindo uma concepção de /jardim de infância/ com funções de centro de saúde emocional. (C.M.A.) 9.

11.300 Ensino primário. Ensino médio. Ensino superior.

11.310 Ensino primário.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos e objetivos do ensino de 1.º e 2.º graus. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 7-20.

Apresenta os /fins da educação/ e os /objetivo de ensino/ do *ensino de primeiro grau* e do *ensino de segundo grau*. (C.M.L.L.) 10.

CASTRO, Amélia Domingues de. Orientações didáticas no processo de reforma do ensino de 1.º e 2.º graus. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. f. 115-28.

Apresenta /orientação/ões para o *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau*, de acordo com a *lei* 5.692, destacando /currículo/s e /avaliação/ do /rendimento escolar/. (C.M.L.L.) 11.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação e Cultura. *Estrutura e organização das equipes de agentes regionais, segundo projeto de acompanhamento, controle e avaliação do sistema de ensino de 1.º e 2.º graus no Estado do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, SEC/SUDESUL, 1973. 18f.

/Projeto/ para sistematizar o acompanhamento, controle e /avaliação/ do *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau* no *RS*, promovendo integração entre *MEC-DEM*, *MEC-DEF* e *secretaria de educação* — Relação as competências do delegado de educação, do agente regional e as normas de trabalho. Cronograma, *glossário*, /fluxograma/. (B.K.)

12.

SÃO PAULO. Secretaria de Economia e Planejamento. Departamento de Estatística. *Ensino primário comum*, 1971. São Paulo, 1974. 258 p.

/Levantamento/ com /dados estatísticos/ referentes ao /ensino primário/ em *SP* destacando quadros referentes a resumos de apurações efetuadas, /matricula/s de alunos em 1971 e *aprovação*s em 1970 por série didática. (F.X.Q.J.)

13.

SINDICATO DOS PROFESSORES DA GUANABARA. *Estrutura e funcionamento do ensino do 1.º e 2.º graus*. F. do prof. 13 (46): 1-2, 7, nov./dez. 1973.

Estudo sobre a /estrutura administrativa/ e o funcionamento do *ensino de primeiro grau* e do *ensino de segundo grau*. (C.M.L.L.)

14.

VILLALOBOS, João Eduardo R. A educação de 1.º grau no quadro da reforma. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 129-45.

Análise crítica da *Lei* 5.692, destacando o *ensino de primeiro grau* no quadro da /reforma do ensino/. (C.M.L.L.)

15.

11.320 **Ensino médio.** 373.5

BRASIL. Leis, decretos etc. *Legislação de ensino de 2.º grau*. Brasília, MEC-DEM, 1973. V. 1 (MEC-DEM publ. 27) Projeto ASTECA-documentação.

MEC-DEM /Legislação/ do *ensino de segundo grau* para implantação da *Lei* 5.692, incluindo /decreto/s, leis, *parecer*es, *indicação*, *resolução*, *portaria* do MEC-DEM de 1962 a 1974. (B.K.)

16.

— Ministério da Educação e Cultura. *Relação entre ensino de 2.º grau, formação profissional e emprego*. Brasília, 1972. Subsídio para Conferência Internacional de Educação, BIE, UNESCO, Geneva, 1973.

MEC publ^o. Apresenta um quadro analítico da situação do *ensino de segundo grau* no Brasil na fase de implantação da /reforma do ensino/ e uma declaração sobre a /política governamental/ em questão de ensino e /formação profissional/. /Bibliografia/, /anexo/s. (F.Q.X.J.)

17.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Intercomplementaridade na área do 2.º grau. (Centros interescolares)*. Brasília, 1973. 141p. (MEC-DEM, publ. 1)

MEC-DEM. Descrição de experiências de *centro interescolar*es em nível de *ensino de segundo grau* da UTRAMIG e /escola técnica/s da *GB*, *PE*, *SP*, *SC*, *MG*, *BA*, *ES*, *RS*, (/Premen/) no que diz respeito a entrosagem e *intercomplementaridade* de acordo com a *lei* 5.692 — Apresenta /conceito/s de centro interescolar, unidades escolares, colégio de área, centro de estudos gerais, centro de formação técnica e critérios para sua organização. /Anexo/.

(*Habilitação profissional* no parecer* 45). (B.K.) 18.

— . Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino de 2.º grau (alguns aspectos básicos)*. Brasília, 1973. 93p. (MEC-DEM, publ. 2)

MEC-DEM. Aspectos básicos da /reforma/ do *ensino de segundo grau* (1) *intercomplementaridade*, (2) *centro interescolar*, (3) *licenciatura* em /ensino técnico/, (4) *habilitação profissional* e (5) projeto asteca. (B.K.) 19.

— . Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino de 2.º grau; um estudo de organização na área de agrimensura*. Brasília, 1973. 55p. (MEC-DEM, publ. 11)

MEC-DEM. Sugestões para organização de *currículo pleno* para o *ensino de segundo grau* aplicável

à área de *agrimensura* como *habilitação profissional* na organização de *centro interescolar*es de acordo com a *lei* 5.692. (B.K.) 20.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino de 2.º grau; um estudo de organização na área de edificações*. Brasília, 1973. 56p. (MEC-DEM, publ. 7)

MEC-DEM. Sugestões para organização de *currículo pleno* para *centro interescolar*es na área de edificações como *habilitação profissional* no *ensino de segundo grau* de acordo com a *lei* 5.692. (B.K.) 21.

— . Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino de 2.º grau; um estudo de organização na área de eletrônica*. Brasília, 1973. 53p. (MEC-DEM, publ. 8).

MEC-DEM. *Currículo pleno* para *habilitação profissional* de *ensino de segundo grau* ressaltando aspectos de organização de *centro interescolar* na área de /eletrônica/ de acordo com a *lei* 5.692. (B.K.) 22.

— . Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino do 2.º grau; um estudo de organização na área de estradas*. Brasília, 1973. 56p. (MEC-DEM, publ. 9)

MEC-DEM. Estudo de organização de *currículo pleno* para *ensino de segundo grau* na organização de *centro interescolar*es na área de estradas como *habilitação profissional* de acordo com a *lei* 5.692. (B.K.) 23.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Relatório final*. Brasília, 1974. 140p. mimeogr.

MEC-DEM. /Relatório de atividades/ em 1973, destacando a implantação do *ensino de segundo grau* de acordo com a *lei* 5.692, /planejamento da educação/, /administração/, /assistência técnica/, /assuntos pedagógicos/, /recursos humanos/, /avaliação/, /controle de rendimento/, /programa de ensino / e /orçamento/. /Fluxograma/. (B.K.) 24.

— Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. Coordenação de Assuntos Pedagógicos. *Ensino de 2.º grau: bases de ação*. Brasília, 1973. 69p. (MEC-DEM, publ. 16)

MEC-DEM. Programa de ação para a implantação do *ensino de segundo grau* — Aponta diretrizes para (1) treinamento e *aperfeiçoamento de professores* (2) organização de /currículo/s (3) estruturação da *rede escolar* através de complexos escolares, entrosagem e intercomplementaridade em *centro interescolar*es e *colégio integrado*s e (4) /orientação educacional/. /Anexo/s. (B.K.) 25.

CENAFOR, São Paulo. *Centro interescolar "Professor Everardo Passos"*. São Paulo, MEC-DEM/CENAFOR, Secret. Educação de São Paulo, 1972? 409p. mimeogr.

MEC-DEM. *CENAFOR*. /Projeto/ do *centro interescolar* polivalente em São José dos Campos, *SP*, atendendo ao /ensino técnico/ de acordo com a *lei* 5.692 para o *ensino do segundo grau* — Analisa o /mercado de trabalho/,

/mão-de-obra/, a clientela estudantil, complexo escolar, *habilitação profissional* e /currículo/s e ementas para os cursos técnicos de eletricidade, mecânica, construção civil, /saúde/. (B.K.) 26.

DÓRIA, Ana Rímoli de Faria. Os deficientes da audiocomunicação e os benefícios da Lei n.º 5.692; generalidades. *Educação*, 3 (10): 12-6, out./dez. 1973.

Analisa benefícios da *lei* 5.692 em relação à /educação especial/ do /surdo/, no que tange a auto-afirmação, *habilitação profissional*, formação da cidadania, /currículo/, núcleo comum, gratuidade e /obrigatoriedade escolar/, /formação de professores/ (/professor de educação especial/) além de outros requisitos. (F.X.Q.J.) 27.

ÉBOLI, Norma Villa. *Estudo das classes de recuperação do antigo ensino primário da rede estadual de Niterói*. Rio de Janeiro, out. 1973. 111p. Tese (Mestrado) PUC-Dep. Educação.

/Tese/ apresentando /levantamento/ sobre a situação das classes de /recuperação/ de *nível primário* em Niterói, *RJ* — Analisa dados obtidos por questionário, avaliando o /desempenho/ nas classes de recuperação e os fatores que ocasionam a baixa produtividade do sistema, destacando que a alfabetização está-se realizando em 2 anos, e o problema da distorção série-idade, sugerindo modificações na organização e infraestrutura do sistema de ensino. *Tabela*s, /gráfico/s, /anexo/s. (C.M.A.) 28.

LEONHARDT, Dalva Rigou. Cibernética e reeducação. B. *CERPES*, n. 16, 1974. 16f. mimeogr.

Aplicações da /cibernética/ à /educação especial/ em seus aspectos de reforço dos processos de /comunicação verbal/ para reeducação de /deficiente da fala/ e /deficiente da audição/. (C.M.A.) 29.

NORONHA, Maria Helena & RODRIGUES, Maria Helena. *O deficiente da audição e a educação especial*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. 120p.

Estudo sobre /educação especial/ para /surdo/s, abordando aspectos da /socialização/ e do /ajustamento emocional/ do /deficiente/ — Apresenta *plano de aula* e exercícios para o desenvolvimento da /fala/ (/articulação/, /fonética/, /pronúncia/ e /leitura labial/) e /treinamento da percepção/. (C.M.A.) 30.

PIRES, Nise. *Educação especial em foco*. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1974. 162p.

CBPE publ. /Livro/ sobre /política educacional/ e /planejamento da educação/ para /educação especial/ no Brasil, visando a uma /igualdade de oportunidades/ educacionais e /mercado de trabalho/ para o /excepcional/ /deficiente/ ou /superdotado/. /Anexo/, /bibliografia/. (A.M.N.C.) 31.

SUNDBERG, Nils-Ivar. A Unesco e a educação especial para deficientes. *Correio*, 2 (5): 31-3, maio 1974.

Mostra a importância dada pela /UNESCO/ à /educação especial/ para /deficiente/s, e aborda a repercussão mundial de seu trabalho neste sentido. (C.M.L.L.) 32.

11.380 Ensino superior. 378

ARAÚJO, Lúcia Silva. *Legislação do ensino superior; índice remissivo e jurisprudência*. Rio de Janeiro, Renes, 1973. 223p.

/Índice/ da /legislação/ do /ensino superior/ e análise da jurisprudência relativa à *organização da escola*, /regulamento interno/, /regulamentação/ de /profissão/, /currículo/, *sistema de crédito*, *matrícula por disciplina*, *carga horária*, *autorização de escolas*, *reconhecimento de escolas* — Relação a legislação de /reforma do ensino/, /acordo cultural/, as /universidade/s brasileiras, os /estabelecimento isolado/s e /estabelecimento de ensino/ por área de ensino e as *federação de escolas*. (C.M.A.) 33.

CENTENO, Alberto José. Análise crítica da nova estrutura da Universidade Federal de Goiás, seu funcionamento e justificativa. *Ci. e Cult.* 26 (6): 543-50, jun. 1974.

Apresenta um estudo e uma análise crítica da nova /estrutura administrativa/ da *UFGO*, seu funcionamento e justificativa. /Organograma/s. (C.M.L.L.) 34.

ENCONTRO NACIONAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, I., Rio de Janeiro, ago. 1973. /Documentos/. *Arq. bras. Psic. apl.* 26 (1): 9-24, jan./mar. 1974.

/Conf/. Relatório apresentando /recomendação/ões e conclusões do 1.º Encontro Nacional de /curso/s de /pós-graduação/ em /psicologia/. (C.M.L.L.) 35.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. Centro de Pós-graduação em Psicologia Aplicada. Regulamento. *Arq. bras. Psic. aplic.* 25 (4): 125-33, out./dez. 1973.

FGV. Apresenta /regulamento/ do centro de /pós-graduação/ em /psicologia aplicada/. (C.M.L.L.) 36.

OLIVEIRA, Evaldo Macedo de. Instituições de ensino superior: centros de excelência acadêmica ou fábricas profissionais. *R. Adm. públ.* 8 (2): 91-101, abr./jun. 1974.

Aponta impasses atuais na definição dos /fins da educação/ no /ensino superior/ em face dos conceitos de excelência (*status acadêmico*) e relevância (/formação profissional/), analisando o /nível de qualificação/ do *professor universitário*, o meio cultural existente e a validade do ensino ministrado nas universidades brasileiras. (C.M.A.) 37.

ORSINI, Luiz de Queiroz. Cursos de pós-graduação em engenharia elétrica. *Ci. e Cult.* 26 (5): 469-74, maio 1974.

Discute alguns aspectos do planejamento de programa de curso de /pós-graduação/ em nível de *mestrado* e /doutorado/ em /engenharia elétrica/. (B.K.) 38.

Os PROGRAMAS do INEP e sua política na área de pós-graduação em educação. *C. CERPEB* (66): 17-26, jan./mar. 1974.

INEP. Regimento interno e /política de pesquisa/ para incentivo à /pesquisa educacional/ e /pós-graduação/ em /educação/ — Descreve suas atividades de /financiamento/, /convênio/s, promoção de /seminário/s, /curso/s e *estágio*s para desenvolvimento de recursos humanos, bem como os objetivos do /sistema de informação/ educacional em fase de implantação. (C.M.A.) 39.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação e Cultura. Departamento de Assuntos Universitários. *Estatísticas básicas do ensino de 3.º grau* RS. Porto Alegre, 1973, 167p.

RS. /Dados estatísticos/ do /ensino superior/ no que se refere a profissionais, /curso/s de *graduação* e /pós-graduação/ e principais resultados da /administração da educação/. /Tabela estatística/, /mapa/s, /gráfico/s. (F.X.Q.J.) 40.

SILVA, Luiz Vitor d'Arinos. Universidade aberta. *B. inf. MUDES*, 6 (1): 18-20, mar./abr. 1974.

Analisa os trabalhos desenvolvidos na *universidade aberta* no /Reino Unido/ (Inglaterra), ordenando os recursos de aprendizagem (/auxiliar audiovisual/) oferecidos ao aluno e o fluxo da produção desses recursos (F.X.Q.J.) 41.

SILVA, M. Rocha. Pós-graduação em medicina. *Ci. e Cult.* 26 (5): 447-51, maio, 1974.

/Conf/. Mostra como a situação dos candidatos ao *mestrado* e /doutorado/ na área de /medicina/ está sendo estruturada, dinamizando o ensino e a pesquisa — Analisa ainda a influência da organização do ensino de /pós-graduação/ sobre a eficiência da *graduação* (B.K.) 42.

SOARES, Glaucio Ary Dillon. Alguns apontes sobre políticas de investigação y de pós-graduação. *R. Ci. soc.* 4 (2): 19-58, 2.º sem. 1973.

Faz uma análise da /política de pesquisa/ e da /política educacional/ em nível de /pós-graduação/ em /ciências sociais/ no Brasil — Analisa a /legislação/ específica, a organização do ensino e da pesquisa em várias instituições como *UNB*, *UFMG*, *UFCE* e *USP*, destacando as limitações impostas pelo governo federal e problemas de /seleção/, preparação para o /magistério/ de *nível superior* e treinamento em pesquisa dos estudantes pós-graduados. (C.M.A.) 43.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, Rio de Janeiro. Reunião anual, 1973. Licenciatura em ciência, simpósio IBECC. *Ci. e Cult.* 26 (3): 252-6, mar. 1974.

/Resumo/s dos temas apresentados na /conf/. sobre *licenciatura* em *ciências*, promovido pelo *IBECC*. (C.M.L.L.) 44.

34
374.7
11.400 **Educação de adultos.**
Educação permanente.
Formação profissional.
277.5

BRASIL. Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Seção de Documentação. *Bibliografia sobre formação profissional.* Rio de Janeiro, 1973. 90p.

DNMO. /Bibliografia/ sobre /formação profissional/ abrangendo livros e periódicos em português, inglês, francês e espanhol no período de 1961 a 1973. /Anexo/s. (B.K.) 45.

— . Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Seção de Documentação. *Bibliografia sobre treina-*

mento profissional. Rio de Janeiro, 1973. 43p.

MTPS. *DNMO*. /Bibliografia/ sobre /formação profissional/ no período de 1960 a 1973, incluindo livros, folhetos e artigos em português, espanhol e inglês. (B.K.) 46.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Habilitações no ensino de 2.º grau; currículos e sugestões.* Brasília, 1973. v. 1, 105p. (MEC-DEM, publ. 3)

MEC-DEM. Sugestões de /currículo/s para *habilitação profissional*is do *ensino de segundo grau*, de acordo com o *parecer* 45 e com a *lei* 5.692. (B.K.) 47.

— . Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Órgãos vinculados ao DEM.* Brasília, 1973. 65f. mimeogr. (MEC-DEM, publ. 4)

Listagem da *rede escolar* das /escola técnica/s vinculadas ao *MEC-DEM*, ordenadas por estado, especialidades, curso, centros técnicos, dirigentes e por projetos prioritários. (B.K.) 48.

— . Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino de 2.º grau, um estudo de organização na área de eletrotécnica.* Brasília, 1973. 54p. (MEC-DEM, publ. 5)

MEC-DEM. Estruturação física do *ensino de segundo grau* apresentando um /modelo/ geral de *currículo pleno* aplicável à área de eletrotécnica como sugestão para organização de *centro interescolar*es para *habilitação profissional* de acordo com a *lei* 5.692. (B.K.) 49.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Reforma do ensino do 2.º grau; um estudo de organização na área de mecânica*. Brasília, 1973. 54p. (MEC-DEM, publ. 6)

MEC-DEM. /Modelo/ para organização de *currículo pleno* no *ensino de segundo grau* na área de mecânica para utilização nos *centro interescolares* como *habilitação profissional* de acordo com a *lei* 5.692. (B. K.) 50.

BREJON, Moysés, org. O ensino de 1.º e 2.º graus e a qualificação para o trabalho. In: —. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 147-63.

Analisa o *ensino de primeiro grau* e o *ensino de segundo grau* de acordo com os fins da educação, e apresenta alguns dispositivos da *lei* 5.692, relacionados ao *ensino profissionalizante*.
(C. M. L. L.) 51.

CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DA GUANABARA. Núcleo de Assuntos Pedagógicos. *Habilitações profissionais da área artística*. Rio de Janeiro, jul. 1973. 106f. mimeogr. + anexos.

Apresenta, de acordo com a *lei* 5.692 o /currículo/, *habilitação profissional*, /mercado de trabalho/ e /formação de professores/ de /educação artística/. /Quadro estatístico/, /anexo/s. (B. K.) 52.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Ensino de 1.º e 2.º graus. *Parecer n. 45/72*. A qualificação para o trabalho no ensino de 2.º

grau, o mínimo a ser exigido em cada habilitação profissional. Relator José Vieira de Vasconcelos. Brasília, MEC-DEM, 1973. 26p. (MEC-DEM, publ. 25)

Veja BBE v. 30 n. 3, item 69. 53.

LIMA, Balina Bello. Mundo instável, homem contínuo, educação permanente. *Curriculum*, 13 (1): 17-36, jan./mar. 1974.

/Conceito/ de /educação permanente/, causas, objetivos de /metodologia/ — Apresenta tentativas de educação permanente na /Suécia/, /Dinamarca/, /Noruega/ e um esquema com possíveis conseqüências de sua aplicação no /Brasil/. /Bibliografia/. (B. K.) 54.

MAUPEOU, Yves Marie Gilles de. O ensino de 2.º grau profissionalizante: reconsideração entre cultura e trabalho? *Est. univ.* 14 (1): 41-50, jan./mar. 1974.

Apresenta a /filosofia da educação/ do *ensino de segundo grau* como *ensino profissionalizante* abordando o dualismo cultura e trabalho.
(C. M. L. L.) 55.

NOVAES, Paulo. Formação profissional, educação e emprego. *Verbum*, 30 (1): 89-97, mar. 1974.

Considera que o /planejamento/ de /recursos humanos/ deve ser feito em função do /mercado de trabalho/, assim sendo, aponta a necessidade de um sistema de /formação profissional/ com atuação específica em cada setor econômico, em todos os níveis e aspectos de cada profissão.
(C. M. A.) 56.

ÓTÃO, José. Educação permanente e o lazer *R. bras. Cult.* 5 (18): 67-76, out./dez. 1973.

Reflete sobre a /educação permanente/ vinculada ao /lazer/ analisando os respectivos /conceito/s e ressaltando o papel da /universidade/ na sua programação. (M.L.L.) 57.

ROSA, Flávia Maria & POÇAS, Iria Müller. A informação profissional integra o jovem na realidade. *R. Ens.* 21 (157): 3-7, jun. 1974.

Relata experiência do serviço de orientação educacional do Colégio Anchieta, Porto Alegre, que desenvolve um trabalho de /informação profissional/ com 350 alunos da 8.^a série, visando oferecer melhores condições de /escolha ocupacional/. (C.M.A.) 58.

SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Rio de Janeiro, 9-18 abr. 1973. *Documento final*. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1973. 93p. Espanhol, inglês, francês e português.

Veja: BBE v. 21 n. 1, item 124. 59.

SILVA, João B. Salles. Uma escola em Rio Claro; estudo para seu planejamento e instalação. *R. Senai*, 29 (114): 2-8, jan./mar. 1974.

SENAI. Sondagem do /mercado de trabalho/ em Rio Claro *SP* para fundação de uma /escola profissional/. (B.K.) 60.

TOLLE, Paulo Ernesto. Caracterização do "sistema SENAI" como de "ensino supletivo". *Didática* (9/10): 83-8, 1972/1973.

Caracteriza o *sistema de ensino* do *SENAI* como destinado prioritariamente à /formação profissional/ imediata e complementar à escolarização regular — Sugere a inclusão do sistema SENAI na estratégia global do /planejamento da educação/, sua caracterização como instituição de *ensino profissionalizante* e centro de coordenação do /treinamento na indústria/, além da melhoria relacionada com o /emprego de jovens/. (C.M.A.) 61.

11.600 Educação de massa.

VANDIER, Joseph S. Educação rural: características e problemas. In: BERTRAND, Alvin L. *Sociologia rural; uma análise da vida rural contemporânea*. São Paulo, Atlas, 1973. p. 261-78.

Analisa as características da *educação rural* nos /EUA/ — Destaca as funções da educação quanto ao desenvolvimento de padrões básicos de interação social e examina aspectos do *sistema de ensino* rural, destacando problemas de /obrigatoriedade escolar/, /frequência/, /matrícula/, organização dos /distrito educacional/s, /educação de adultos/ e serviço de /extensão agrícola/. /Diagrama/. (C.M.A.) 62.

12.000 Currículo. 371.214

EDUCAÇÃO para o trânsito. *R. Ens.*, 21 (158): 3-7, ago. 1974.

Apresenta /educação/ para o /trânsito/ num enfoque sistêmico proposto no /currículo/ do *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau* no *RS*. (B.K.) 63.

12.100 **Matéria de ensino.**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. Coordenação de Assuntos Pedagógicos. *Programas de ensino*. Brasília, 1973. 51p. (MEC-DEM. publ. 19).

MEC-DEM. Componentes de um /programa de ensino/ mostrando a multiplicidade dos /fins da educação/ geral de acordo com a *lei* 5.692. (B.K.) 64.

BUCKMAN, Peter, org. *Educação sem escolas*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1973. 187p.

Apresentando pontos de vista de educadores integrantes de uma linha de contestação do /sistema de educação/ quanto a /desescolarização/, /educação permanente/, os /papéis/ do /estado/ e do /professor/, /teste de aptidão/, abolição do /currículo/, /aprendizagem/ sem /exame/s, e em /grupo/s, improvisação com /adulto/s e /meios de comunicação de massa/. (B.K.) 65.

LAHUD, Altair Macedo. *Currículos; reflexão e peculiaridades do ensino de segundo grau*. Brasília, MEC-DEM, 1973. 117p. (MEC-DEM, publ. 21).

MEC-DEM. Subsídios para estruturação de /currículo/ no *ensino de segundo grau*, como processo de implantação da *lei* 5.692. /Bibliografia/. (B.K.) 66.

PARANÁ. Secretaria de Educação e Cultura. Diretrizes curriculares; disposições legais para o ensino de 1.º grau, 2.º grau e supletivo. *Currículo*, ano 1, n. 2/3, anexos, 1973. p. irregular.

PR. Subsídio para (*teoria do currículo*) de acordo com a Lei 5.692 para o *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau*, *ensino supletivo*. /Anexo/ /legislação/. (B.K.) 67.

PARANÁ. Secretaria de Educação e Cultura. Diretrizes curriculares; esquema de referência para elaboração do currículo. *Currículo*, ano 1, n.º 2, nov. 1973. 80p.

PR. Apresenta roteiro e diretrizes para a *teoria do currículo* de *ensino de primeiro grau* a nível de escola ou complexos escolares — Estabelece normas para organização da escola, determinação dos /objetivo de ensino/, /estrutura administrativa/, /metodologia/ do currículo e critérios de /avaliação/. /Gráfico/, /organograma/. (C.M.A.) 68.

— . Secretaria de Educação e Cultura. Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais. Primeiras sugestões de diretrizes curriculares para o ensino de 1.º grau. *Currículo*, ano 1, n.º 3, dez. 1973. 318p.

PR. Apresenta /programa de ensino/ para /estudos sociais/, *comunicação e expressão*, *sondagem de aptidões*, /biologia/, *ciências*, /educação física/, /ciências físicas/, /matemática/, *formação especial*, *saúde escolar* e /educação artística/ no *ensino de primeiro grau* — Especifica os /objetivo de ensino/ e metodologia das atividades de currículo da 1.ª à 4.ª série e os objetivos da 5.ª à 8.ª série, a partir dos princípios de cada /matéria de ensino/. /Gráfico/s, *tabela*s. (C.M.A.) 69.

POMPÉIA, João Augusto. Algumas bases elementares para a constituição de um currículo para adultos do ponto de vista psicológico. *R. Psic. normal e patol.*, 19 (1/4): 205-21, jan./dez. 1973.

Reflete sobre princípios de /psicologia/ na elaboração de /currículo/ para /educação de adultos/ — Alerta sobre o /papel/ da /aprendizagem/ para o adulto, as implicações do /corpo humano/ neste processo, e recomenda uma /motivação/ adequada à estória de vida do aluno no seu /status sócio-econômico/ e o uso da /dramatização/ para o desenvolvimento de /atividade sensorio-motora/s. (M.L.L.) 70.

SPERB, Dalila C.; PINHEIRO, Lúcia Marques; EMERENCIANO, Maria do Socorro Jordão. *Três estudos de currículo; teoria, planejamento, metodologia*. I. Currículos educacionais, uma metodologia de planejamento. II. Uma tarefa complexa: a reformulação de currículos e programas para educação de 1.º grau. III. Currículos: relações com a vida; concepções, funções. Brasília, MEC-DEM, 1973. 76p. (Ensino fundamental, 8)

Veja: BBE v. 20 n. 4, item 43.
BBE v. 21 n. 2, item 113.
BBE v. 21 n. 2, item 61. 71.

TRALDI, Lady Lina. *Teoria de currículo e metodologia para sua elaboração ou reformulação*. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, 1973. 99p. Mimeogr. (Ensino Fundamental, 9)

Veja: BBE v. 21 n. 2, item 63. 72.

PIAGET, Jean. *Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns*. Lisboa, Bertrand, 1973. 151p.

Estudo sobre a /interdisciplinaridade/ das /ciências sociais/ analisando, à luz da /filosofia/, o que têm de comum e a colaboração entre elas no campo do /conhecimento/ humano. (M.L.L.) 73.

12.000 Alfabetização. Leitura. Escrita.

MOBRAL. Gerência Pedagógica. *Treínamento*. Rio de Janeiro, 1973. 150p.

MOBRAL publ. Principais objetivos da /educação de adultos/, /alfabetização funcional/, educação integrada (*educação formal*, /formação profissional/, *ensino de primeiro grau*) visando ao /desenvolvimento de comunidades/ — Apresenta métodos e técnicas para *manejo de classe*, /motivação/, /trabalho em grupo/, /avaliação/ do aluno, e planejamento de /curso/s. (A.M.N.C.) 74.

12.300 Ciências da linguagem.

BIDERMAN, Maria Tereza C. A formação de um padrão lingüístico nacional. *R. Cult. Vozes*, 67 (8): 13-20, out. 1973.

Estudo de /sociolingüística/ fornecendo subsídios para a criação de um padrão lingüístico comum à /língua falada/ no Brasil (/português/) — Sugere uma política de idioma que unifique o código de /escrita/, apontando a necessidade de uma gramática e dicionário atualizados e a reforma do sistema ortográfico. (C.M.A.) 75.

CASTILHO, Ataliba T. de. O estudo da norma culta do português do Brasil. *R. Cult. Vozes*, 67 (8): 21-5, out. 1973.

Descreve /projeto de pesquisa/ na área da /sociolinguística/ visando à determinação da norma culta da /língua falada/ no Brasil (/português/) — A pesquisa em andamento está integrada no "Proyecto de Habla Culta de las Principales Ciudades de Hispanoamérica" e emprega técnica de gravação. (C.M.A.) 76.

ESCOBAR, Carlos Henrique. Da noção de trabalho e linguagem na psicanálise. *R. Cult. Vozes*, 67 (6): 33-40, ago. 1973.

Baseado em pesquisas de Lacan, Freud, Levi-Strauss, Foucault, Deleuze, Rancière, Althusser e outros, procura as premissas fundamentais de uma releitura da /lingüística/ na psicanálise. (B. K.) 77.

FROELICH, Paulo A. O problema dos níveis da fala. *R. Cult. Vozes*, 67 (8): 27-32, out. 1973.

Estudo de /sociolinguística/ referindo-se aos níveis de /fala/ e às conexões entre classe social, experiência individual e cultura. (C.M.A.) 78.

PRETI, Dino. Níveis sociolinguísticos em revistas em quadrinhos. *R. Cult. Vozes*, 67 (8): 33-41, out. 1973.

Estudo de /sociolinguística/ verificando os níveis de /fala/ expressos em /história em quadrinhos/ — Utiliza como amostra a coleção de revistas Mônica, examinando os fatores ligados ao locutor e ouvinte e as influências do sexo, classe social e faixa etária nas situações de variação de /mensagem/. (C.M.A.) 79.

VANDRESEN, Paulino. Tarefas da sociolinguística no Brasil. *R. Cult. Vozes*, 67 (8): 5-11, out. 1973.

Enfoque das principais atribuições da /sociolinguística/ no Brasil, determinando áreas de pesquisa no campo das línguas em contato, /dialetos/ sociais do /português/ escrito e falado, norma culta, registro, indicando os problemas teóricos e de /metodologia/ envolvidos. (C.M.A.) 80.

12.320 Ensino de línguas.

LADO, Robert. Aprendizado de línguas estrangeiras; experiência e hipótese. *R. Cult. Vozes*, 68 (3): 31-4, abr. 1974.

/Experimentação/ realizada para /ensino de línguas/ com objetivo de identificar combinações de /estímulo/s e reações na /aprendizagem/ de novas palavras de uma /língua estrangeira/. (B. K.) 81.

MORTARA, Marcela. Da importância do ensino de línguas estrangeiras. *Curriculum*, 13 (2): 39-42, abr./jun. 1974.

Enfatiza a necessidade do /ensino de línguas/, destacando a aprendizagem de /língua estrangeira/s como instrumento de formação e como veículo de informação. (B.K.) 82.

12.330 Línguas.

AGUIAR, Maria Arminda de Souza. O francês e a reforma na Guanabara. *Curriculum*, 13 (2): 43-6, abr./jun. 1974.

Esquema dos dados levantados sobre o /ensino de línguas/, /francês/ e /inglês/ no *ensino de segundo grau* na *GB*. (B. K.) 83.

- BARROS, Zilma G. Parente de. As perspectivas atuais do ensino de línguas estrangeiras, especialmente do Alemão, à luz da nova legislação brasileira. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS GERMANÍSTICOS, 5., São Paulo, jun. 1973. *Acta*. São Paulo, USP, 1974. p. 135-41.
- /Conf/. Faz considerações sobre a situação do /ensino de línguas/ (/língua estrangeira/) no Brasil, especialmente o /alemão/, em face da /reforma do ensino/ implantada com a vigência da Lei 5.692. (F.X.Q.J.) 84.
- CASTILHO, Ataliba T. de. A lingüística aplicada do ensino do português. *Didática* (9/10): 6-14, 1972/1973.
- Discorre sobre as aplicações da /lingüística/ ao ensino do /português/, sugerindo que as /escola para formação de professores/ devem-se remodelar e organizar cursos de graduação e pós-graduação voltados para a formação lingüística. (C.M.A.) 85.
- KASTRUP, Mariza Rocha. Relatório de um trabalho de pesquisa e criatividade dentro da área de comunicação e expressão. *B. inf. FNLIJ*, 5 (23): 14-8, jul./set. 1973.
- Relata experiência de alunas do Colégio Jacobina na área de *comunicação e expressão* para elaboração de um /livro infantil/. (C.M.A.) 86.
- VILHENA, Maria da Conceição. A afirmação em português — uma comparação com o francês. *R. Inst. Est. bras.* (15): 11-23, 1974.
- Estudo de /lingüística/ comparada sobre formas de expressão da afirmação em /português/ e /francês/ — Conclui que o português tem dois processos de resposta afirmativa (1) pela utilização de partículas afirmativas e (2) pela repetição verbo-nominal. (C.M.A.) 87.
- WOLFF, Evani Terezinha Maurer. Teoria lingüística aplicada ao ensino de português — a expansão: coordenação e subordinação. *R. Ens.*, 21 (158): 32-46, ago. 1974.
- Mostra a aplicação da /teoria/ /lingüística/ de Martinet como /matéria de ensino/ de *comunicação e expressão*. (B.K.) 88.
- 12.400 **Literatura.**
- BARBOSA, Danusia Barbara. Sobre literatura infantil. *R. Cult. Vozes*, 68 (3): 35-40, abr. 1974.
- Defende a tese de que o que chamamos *literatura infantil* nada mais é do que uma escritura cultural de caráter didático-moralizante. (B.K.) 89.
- COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil e juvenil: problema de indústria ou de educação? *B. inf. FNLIJ*, 6 (25): 7-11, jan./mar. 1974.
- Tendo em vista a preparação para o /congresso/ internacional sobre *literatura infantil* e juvenil (/juventude/), mostra os problemas que exigem discussão, alertando /professor/es da área de *comunicação e expressão* quanto aos critérios de seleção de /livro infantil/ — Atenta ainda para a urgência da criação de /curso intensivo/s de preparação para o ensino da literatura infantil e juvenil. (F.X.Q.J.) 90.

LIMA, Luiz Costa. *Estruturalismo e teoria da literatura: introdução às problemáticas estética e sistêmica*. 2. ed. Petrópolis, Vozes, 1973. 490p. Tese (Doutorado) – USP.

/Tese/ sobre o tema do *estruturalismo* e da /teoria/ da /literatura/, onde, partindo de uma reflexão sistemática sobre a obra de Levi-Strauss, procura estabelecer o que é a problemática /estética/. /Bibliografia/. (F.X.Q.J.) 91.

NUNES, Mário Riiter. *O estilo na comunicação*. Rio de Janeiro, Agir, 1973. 140p.

Recomendações e normas práticas para facilitar o preparo de /mensagem/ns, sobretudo escritas, precedidas essas normas de noções relacionadas com /cultura popular/, /estilo/ e processo de /comunicação/ – Estabelece ainda o /conceito/ destes termos. (F.X.Q.J.) 92.

12.500 **Matemática. Educação científica.**

12.510 **Matemática.**

DIENES, Z.P. *Aprendizado moderno da matemática*. 2. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1974. 191p.

Livro sobre o ensino da /nova matemática/ analisando problemas de /didática/ e apresentando uma /teoria da aprendizagem/ adequada à aquisição e assimilação corretas de /conceito/s matemáticos de /aritmética/, /álgebra/, /geometria/, relações e funções entre /conceito de número/. (C.M.A.) 93.

12.521 **Ciências.**

KALIL, Nagib Leitune. Ciências no SENAI, R. SENAI, 29 (114): 22-6, jan./mar. 1974.

Senai. Procura adequar o ensino de *ciências* aos objetivos da /aprendizagem profissional/ utilizando métodos experimentais ativos e sala ambiente. (B.K.) 94.

12.524 **Geografia.**

GUIDUGLI, Odeibler Santos. Há um lugar para o ensino da geografia na escola de 1.º grau? *Didática* (9/10): 169-79, 1970/1973.

Analisa a validade do ensino da /geografia/ como disciplina individualizada no *ensino de primeiro grau*, criticando a tentativa oficial de estabelecer sua /interdisciplinaridade/ com a história dentro da área dos /estudos sociais/. (C.M.A.) 95.

12.600 **Ciências sociais. História. Filosofia.**

12.620 **Psicologia social.**

RODRIGUES, Aroldo. *Psicologia social*. Petrópolis, Vozes, 1973. 573p.

Apresenta /conceito/, /histórico/ e /método de pesquisa/ de /psicologia social/ – Destaca /teoria/s da /psicossociologia/ sobre /percepção social/, /mudança de atitude/, /agressividade/, /dissonância cognitiva/, /interação social/, /conformidade/, /comportamento de grupo/. e /relações internacionais/, assinalando as contribuições da gestalt, do behaviorismo e da /psicanálise/. /Anexo/s, /bibliografia/. (M.L.L.) 96.

STAATS, Arthur W. & STAATS, Carolyn K. *Comportamento humano complexo; uma extensão sistemática dos princípios da aprendizagem*. Trad. Carolina Martuscelli Bori. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1973. 603p.

A partir da /psicologia experimental/ estuda o /comportamento/ do homem à luz da /psicologia da aprendizagem/ — Focaliza a extensão de seus princípios à área da /linguagem/, /motivação/, /personalidade/, /interação social/, /desenvolvimento da criança/, ensino da /leitura/, /instrução programada/ e da /psicoterapia/ em casos de /desajustamento/, ressaltando as influências do meio-ambiente e /meio social/. /Bibliografia/. (M.L.L.) 97.

12.630 Sociologia. 301

ANDRESKI, Stanislav. *Elementos de sociologia comparada*. Barcelona, Labor, 1973. 350p.

/Análise comparativa/ em /sociologia/ focalizando a /violência/, /estrutura social/, /desenvolvimento econômico/, /filosofia política/ e exemplifica com /estudo de caso/ sobre /discriminação racial/ e /ideologia política dos regimes totalitários/. (A.M.N.C.) 98.

LIENHARDT, Godfrey. *Antropologia social*. 2. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1973. 173p.

Apresenta história da /antropologia social/ em suas realizações com a /etnografia/ e etnografia, focalizando o estudo de /sociedade/s primitivas quanto ao /comportamento político/, /crença/ e /comportamento religioso/. (M.L.L.) 99.

MATTA, Roberto da. *Ensaio de antropologia estrutural*. Petrópolis, Vozes, 1973. 173p.

Reúne estudos de /antropologia social/, analisando, à base do *estruturalismo* de Levi-Strauss, a

/etnografia/ contida em conto de Edgard Allan Poe, a /mitologia/ corrente entre /grupo étnico/s e o carnaval (/cultura popular/) com rito de passagem. (M.L.L.) 100.

PASQUALI, Antônio. *Sociologia e comunicação*. Petrópolis, Vozes, 1973. 163p.

Apresenta uma seleção de trabalhos sobre /sociologia/ e /teoria da informação/, /meios de comunicação de massa/, /ideologia/ repressiva, e uma análise da /cultura/ como "quarto poder". (C.M.L.L.) 101.

PIAGET, Jean. *Estudos sociológicos*. Rio de Janeiro, Forense, 1973. 232p.

Ensaio sobre /teoria/ dos /valor/es qualitativos em /sociologia/ estática, as operações lógicas e vida social e as relações entre /valor moral/ e o direito. (B.K.) 102.

REVISTA DO ENSINO. Etnias formadoras do povo brasileiro. Porto Alegre, v. 21, n. 154/155, mar./abr. 1974. p. 2-101. N.º especial.

Estudo de /antropologia cultural/, apresentando uma síntese da /origem étnica/ do povo brasileiro, destacando-se artigos sobre /arqueologia/, grupos /índigena/s, colonização portuguesa, influências dos /negro/s na *aculturação*, movimento de /imigração/, colonização portuguesa e análise da /herança cultural/ nos aspectos de /língua falada/, /habitação/, /alimentação/, /artesanato/, /religião/, festas populares (/dança folclórica/) e atividades econômicas. (C.M.A.) 103.

12.640 Educação política.

FONVIEILLE, Raymond. Educação para a compreensão dos mecanismos sociais e políticos. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 134-56.

Relato de dois episódios significativos de /educação política/, mostrando o despertar de uma consciência política aos alunos ao experimentarem as responsabilidades sociais e os /conflito/s que surgem em todas as coletividades vivas. (B.K.) 104.

MONTORO, André Franco. Objetivos e métodos do ensino de direito. *R. Inf. leg. 11* (42): 63-78, abr./jun. 1974.

Mostra que o /objetivo de ensino/ de /direito/ não se restringe apenas à /formação/ de /advogado/s, mas visa proporcionar ao estudante formação intelectual, jurídica e humanista — Analisa ainda os /método de ensino/ empregados para atingir esses objetivos. (F.X.Q.J.) 105.

12.670 Filosofia.

LINS, Ivan. O positivismo no Brasil. *Cultura, 4* (13): 108-21, abr./jun. 1974.

/Histórico/ do positivismo (/filosofia/) no /Brasil/ destacando sua influência na /educação/, na vida /política/ e na /literatura/ brasileira e evocando a figura do filósofo Augusto Comte. (F.X.Q.J.) 106.

REALE, Miguel. Filosofia alemã no Brasil. *R. bras. Fil. 24* (93): 3-18, jan./mar. 1974.

Fala das /relações culturais/ entre o /Brasil/ e a /Alemanha/ e detém-se

na análise da influência da /filosofia/ alemã em nosso país, referindo-se à corrente constituída no Recife, chamada escola do Recife ou escola teuto-brasileira — Aborda ainda a questão do /marxismo/, da /fenomenologia/, do culturalismo e de sua influência não só no Brasil mas em toda a /América Latina/. (F.X.Q.J.) 107.

SALDANHA, Nilson Nogueira. Saber universitário, filosofia e ciências humanas. *R. bras. Fil. 24* (93): 28-35, jan./mar. 1974.

Reflete sobre as relações entre a /filosofia/ e /ciências sociais/ em face do problema de estruturação de /curso/, sistema de *crédito por disciplina* e /especialização/ na /universidade/. (M.L.L.) 108.

12.700 Arte. Música. Fala.

FIGURELLI, Roberto. Criatividade artística e responsabilidade. *Symposium, 16* (1): 69-78, 1974.

Discute o problema enfrentado pelo artista ao conciliar sua /liberdade de expressão/ da /criatividade/ em /arte/ e sua responsabilidade frente aos /valor moral/is de conteúdo social, político e religioso em conflito com os valores artísticos. (G.M.A.) 109.

GALEFFI, Romano. Responsabilidade e criatividade na arte. *R. bras. fil. 24* (93): 19-27, jan./mar. 1974.

Faz uma investigação no campo de /filosofia/ da /arte/ e baseado em Bergson e Kant estabelece seus próprios /conceito/s sobre /criatividade/. (F.X.Q.J.) 110.

SANTOS, Vilmar Pereira dos; ROCHA, Wanda Brähler; SOARES, Doralice Gomes. Considerações sobre educação artística. *R. Ens.* 21 (157): 35-9, jun. 1974.

Considerando que o enfoque pedagógico da /educação artística/ implica expressão de vivências, desenvolvimento da criatividade e que deve servir de recurso para o desenvolvimento do currículo escolar, destaca a importância de atividades de /artes plásticas/, /música/ e /teatro escolar/ no ensino de primeiro grau. (C.M.A.) 37.036 111.

12.721 Educação artística.

EHRHARDT, Ivany. Um festival diferente. *Educação*, 3 (10): 33-9, out./dez. 1973.

Destaca o papel do /teatro/ de /fantoches/ e sombra onde a /criança/ pode expressar toda sua /criatividade/ — Exemplifica com festival de bonecos realizado na escola-parque, mostrando as etapas e normas desse trabalho, além da peça encenada. /Gravura/s. (F.X.Q.J.) 112.

LOPES, Aladyr Santos. *Atividades no primeiro grau; teatro*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1973. V. 1. 83p.

Apresenta o /teatro escolar/ para o *ensino de primeiro grau*, exemplificando com /jogo de simulação/, de observação e imaginação, habilidades físicas e vocais, reflexos e ritmo. (B.K.) 113.

VERGUEIRO, Maria Alice Monteiro de C. Expressão dramática na escola. *Educação*, 3 (10): 2-11, out./dez. 1973.

Mostra a importância do /teatro escolar/ no /currículo/ do /ensino médio/ como possibilidade artística, recreativa e pedagógica — Enumera os objetivos, conteúdos e técnicas do /teatro/ aplicados à /educação/. /Gravura/s. (F.X.Q.J.) 27 0687 114.

12.723 Comportamento verbal.

BONAMIGO, Euza Maria de Rezende. Condicionamento de uma discriminação verbal em crianças através da técnica de Taffel. *C. CERPE* (66): 30-56, jan./mar. 1974.

/Resultado de pesquisa/ sobre o uso da Técnica de Taffel de /condicionamento/ do /comportamento verbal/ de /criança/s avaliado em função do tipo de /reforço/ liberado — Verificou-se a viabilidade daquela técnica com crianças de /classe superior/, e uma tendência a maior aceleração da /aprendizagem/ da tarefa por sujeitos reforçados negativamente e conhecedores deste reforço. (C.M.A.) 115.

LAUNGY, Clément. O mutismo na criança. *R. Psic. normal e patol.*, 19 (1/4): 256-62, jun./dez. 1973.

Define o mutismo na /criança/ como o desaparecimento da /fala/ mais ou menos duradouro e caracteriza suas formas clínicas ligadas a /distúrbio emocional/is, problemas de /neurose/ ou /psicose/ — Apresenta casos ilustrativos assinalando os resultados da /psicoterapia/ e /terapia da fala/. (M.L.L.) 312.177 116.

12.800 Educação física. Educação sanitária.

ANDRADE, Marcelo de Mello. Educação física; metodologia. *R. bras. Educ. fís.* 5 (32): 29-41, maio./jun. 1974.

Analisa as conotações semânticas e impropriedades de uso do termo /metodologia/ em /educação física/, diferenciando-o de /método de ensino/ — Sugere que a metodologia da educação física seja dirigida ao estudo das ciências e do conhecimento geral de biologia humana, física, sociologia, engenharia de sistemas e campos afins. (C.M.A.) 117.

CANTARINO FILHO, Mário Ribeiro. A formação do pessoal técnico em educação física e desportos. *R. bras. Educ. fis.* 5 (21): 3-8, maio/jun. 1974.

Discute as finalidades das *faculdade*s de /educação física/ expressas na /legislação/ correspondente e considera que sua função exclusiva não é a formação de professores mas principalmente a /formação profissional/ de pessoal /técnico/ em educação física e /esporte/. (C.M.A.) 118.

COSTA, Lamartine Pereira da. Por uma sistematização integrada para a educação física e desportos. *R. bras. Educ. fis.* 5 (18): 18-35, nov./dez. 1973.

Informações sobre a literatura técnica da /educação física/ procurando estabelecer o estágio atual da evolução dos /método de treinamento/ físico — Apresenta uma sistematização integrada para educação física e desportos. /Fluxograma/. (B.K.) 119.

12.830 **Educação sanitária.**

COELHO, Hebe da Silva. Guia curricular de saúde para o ensino de 1.º grau. *R. Saúde. públ.* 8 (1): 129-44, mar. 1974.

SP. Apresenta guia para elaboração de /currículo/ na área de /educação sanitária/ no *ensino de primeiro grau*, salientando aspectos do /crescimento/, /nutrição/, /saúde mental/ e /prevenção/. (M.L.L.) 120.

NATANSON, Jacques J. Problemas atuais da educação sexual. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 191-201.

Levanta problemas fundamentais sobre a /educação sexual/ na sociedade atual. (B.K.) 121.

VELLOSO, Elisa Dias. Dosagem e oportunidade da educação sexual. *Arg. bras. Psic. apl.* 25 (4): 65-75, out./dez. 1973.

Analisa aspectos da /educação sexual/ da /criança/ e apresenta /estudo de caso/s/, procurando ilustrar os efeitos da precipitação da educação sexual. (C.M.L.L.) 122.

12.900 **Medicina. Engenharia. Agricultura. Comércio**

12.920 **Ensino técnico.**

BRASIL. Leis, decretos etc. *Decreto n.º 72.538*, de 27 de julho de 1973; altera a redação do *Decreto n.º 65.070*, de 27 de agosto de 1969 e dá outras providências. Brasília, MEC-DEM, 1973. 15p. (MEC-DEM, publ. 56)

MEC-DEM. /Decreto/ que adapta as antigas escolas de /ensino técnico/ à *Lei* 5.692, passando a funcionar em regime de *intercomplementaridade* para o *ensino de segundo grau*, proporcionando /educação geral/ e

formação especial e como estabelecimento destinado a ministrar *habilitação profissional* a alunos de outras escolas da mesma área. (B. K.) 123.

MORAES, Avatar de. O ensino do desenho de projeto pelo método de condicionamento progressivo. *Educação*, 3 (10): 91-101, out./dez. 1973.

Mostra a importância e a finalidade do /ensino/ de /desenho técnico/, além de fazer ligeiro histórico dessa disciplina — Expõe um /método de ensino/ com /condicionamento/ progressivo para estudantes de /arquitetura/ com normas, exercícios e requisitos mais importantes para sua aplicação. /Gravuras/s. (F. X. Q. J.) 124.

SILVEIRA, Antônio Maria da. A universidade e o plano básico de desenvolvimento científico e tecnológico — crítica. *Ci. e Cult.*, 26 (3): 249-51, mar. 1974.

Crítica o plano de desenvolvimento da ciência e da /tecnologia/, apontando distorções de orientação que poderiam atrasar o desenvolvimento da /pesquisa/ científica na universidade. (C. M. L. L.) 125.

WARREN, Hugh. *O ensino técnico e profissional*. Trad. Ana Maria D. Monteiro. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Inst. de Documentação, 1973. 249p.

Conceitua e mostra o desenvolvimento do /ensino profissional/, /formação profissional/, acesso ao /ensino técnico/ de *nível superior* na /Alemanha/, /EUA/, /França/, /Itália/, /Países Baixos/, /Reino

Unido/, /Suécia/, /URSS/, /Tcheco-Eslováquia/ e /Iugoslávia/ — Mostra ainda as principais características dos /sistema de educação/ em vigor nesses países, por intermédio da /educação comparada/. /Anexo/s. (F. X. Q. J.) 126.

12.930 Ensino agrícola. 373.6

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Plano de desenvolvimento do ensino agrícola de 2.º grau*. Brasília, 1973. 103p. (MEC-DEM. publ. 29)

MEC-DEM. Plano de desenvolvimento do /ensino agrícola/ no *ensino de segundo grau* como *habilitação profissional* de acordo com a *lei* 5.692, tendo como núcleo a *escola-fazenda* (/conceito/ e /filosofia/) — Apresenta ainda normas e sugestões para elaboração de /currículo/s e módulos para uma unidade escolar agrícola em regime de /internato/. /Anexo/s. (B. K.) 127.

12.940 Ensino industrial. 373.0

BROWN, David W. O treinamento em sua empresa está empenhado na solução do problema errado? *B. Desenv. Pes.* 6 (2): 128-36, abr./jun. 1973.

Analisa os principais métodos de /treinamento industrial/ em uso, apontando suas deficiências e formas de correção. (C. M. A.) 128.

12.950 Administração de empresa. 658

CASTRO, Cláudio de Moura. A profissionalização do administrador e o amadorismo dos cursos. *R. Adm. Emp.* 14 (2): 59-66, mar./abr. 1974.

Analisa a situação dos /curso/s de *graduação* em /administração de empresas/, discutindo algumas causas que colocam o /status profissional/ do /administrador/ em posição desvantajosa em relação aos /economista/s e /engenheiro/s. (B. K.) 129.

MARTELLI, Anita Favero. Relações humanas e relações públicas na escola. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 197-211.

Mostra a importância das /relações humanas/ e /relações públicas/ na escola, e do sistema de comunicação para o *administrador escolar*. (C. M. L. L.) 130.

13.100 Ensino. Formação.

13.110 Prática de ensino.

AEBLI, Hans. *Prática de ensino; formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior*. 3. ed. Petrópolis, Vozes, 1973. 287p.

Orientação em /prática de ensino/ oferecendo técnicas de *manejo de classe* que vão desde a aula de /preleção/ até o /método de projeto/, sendo cada /método de ensino/ abordado do ponto de vista da /psicologia/ e da /didática/. (B. K.) 131.

LIMA, Lauro de Oliveira. Reforma do ensino médio. *Ci e Cult*. 25 (9): 831-50, set. 1973.

Propõe reforma do /ensino/ de *graduação* em /medicina/ apresentando /modelo didático/ que substitui o /currículo/ propedêutico por unidade de treinamento, o catedrático por equipe polivalente, a forma-

tura global por formaturas celulares, sendo cada situação resolvida em fases de observação, assessoria e execução (/ciclo básico/, /avaliação/, /trabalho em grupo/, /formação profissional/, /processo de ensino/, /estrutura administrativa/). (B. K.) 132.

WITTER, Geraldina Porto. A psicologia, a tecnologia de ensino e o professor. *Arq. bras. Psic. aplic.* 26 (3): 92-99, jul./set. 1974.

Reflete sobre o uso associado da /psicologia/ à /técnica de ensino/ e a necessidade da /formação de professores/ neste sentido. (M. L. L.) 37.0137 133.

13.130 Pedagogia experimental.

CALDEIRA, Eny. Contribuição em caráter experimental ao desenvolvimento da didática. *C. CERPES* (66): 3-13, jan./mar. 1974.

UFPR. Desenvolvimento de uma /pedagogia experimental/ por alunos da faculdade de educação, visando à renovação da /didática/. (C. M. A.) 371.311.4 134.

13.200 Microensino. Ensino em equipe.

BRICKS, Marthe. Quando os adultos e as crianças comunicam. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p.61-75.

Relato de uma experiência utilizando o /método de ensino/ Freinet de /ensino em equipe/, analisando em que medida a personalidade do /professor/ e dos /aluno/s é transformada pelo jogo dos contatos e segundo uma lei de reciprocidade nesta /relação professor-aluno/. (B. K.) 135.

13.300 **Diretividade. Não-diretividade. Pedagogia de grupo.**

13.310 **Não-diretividade.**

MAUPEOU, Yves Marie Gilles de. A visão de pessoa na teoria de Carl Rogers. *Arq. bras. Psic. apl.* 26 (1): 55-61, jan./mar. 1974.

Visão rogeriana de pessoa, denunciando os riscos da tecnologia e enfatizando a necessidade do /humanismo/ da dinâmica da /não-diretividade/. (B.K.) 136.

ROGERS, Carl R. *Liberdade para aprender*. 2. ed. Trad. Edgar de Godói da Mata Machado e Márcio Paulo de Andrade. Belo Horizonte, Inter-livros, 1973. 329p.

Relato de experiências em /aprendizagem/ auto-iniciada baseada na /didática/ da /não-diretividade/ de Carl Rogers — Mostra sua aplicabilidade em todos os níveis. /Bibliografia/. (B.K.) 137.

VIDAL, Jacques. Uma classe que se auto-orienta. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d.p. 95-115.

Experiência utilizando a /não-diretividade/ e mostrando que para uma /democratização/ do /ensino/ é necessário profunda modificação dos métodos pedagógicos atuais. (B.K.) 138.

13.320 **Método ativo.**

LEGRAND, Louis. *A didática da re-forma; um método ativo para a escola de hoje*. Rio de Janeiro, Zahar. 1973. 161p.

/Reforma de ensino/ na /França/ propondo o uso do /método ativo/ aplicado à /aprendizagem/ da /língua materna/, /matemática/ e /estudos sociais/, com base na /psicologia/ /genética/ de Piaget — Reflete sobre a necessidade da /motivação/ da criança, da /individualização/ do ensino, atentando para a /relação professor-aluno/ e incentiva a /formação de professores/ para a /pesquisa educacional/. /Bibliografia/. (M.L.L.) 139.

13.600 **Recreação. Viagem.**

MELO, Cacilda Amaral. Estudo do meio no museu de folclore. *R. bras. Folcl.* 12 (37): 63-71, set./dez. 1973.

Relata /técnica de ensino/ desenvolvida na 7.^a série do 1.^o grau utilizando /excursão/ educativa ao /museu/ de /folclore/, como fase intermediária e preparatória para estudos do meio. (C.M.A.) 140.

14.000 **Meios auxiliares de ensino.**

14.100 **Meios de comunicação de massa.**

BURBAGE, J.; CAZEMAJOU, J.; KASPI, A. *Os meios de comunicação de massa nos Estados Unidos: imprensa, rádio, televisão*. Rio de Janeiro, Agir, 1973. 306p.

Evolução dos /meios de comunicação de massa/ nos /EUA/, apresentando histórico e examinando a organização atual da /imprensa/ de /diário/, /periódico/ e agências de notícias, bem como aspectos da /publicidade/, imprensa oficial, /liberdade de expressão/, /censura/, /opinião pública/, /associação profissional/ e

/formação/ de /jornalista/s — Examina as influências sociais e culturais do /rádio/, /televisão/, /televisão educativa/ e a organização do sistema de /telecomunicação/. /Dados estatísticos/, /anexo/s.

(C.M.A.)

141.

DANCE, Frank E. X. org. *Teoria da comunicação humana*. São Paulo, Cultrix, 1973. 420p.

Apresenta os /meios de comunicação de massa/ e a /teoria da informação/ relacionados com a /sociologia/, /lingüística/, /neurofisiologia/, /psiquiatria/, /psicologia/ e /psicolingüística/. /Bibliografia/.

(A.M.N.C.)

142.

THOMPSON, James J. *Anatomia da comunicação*. Trad. José M. Salazar. Rio de Janeiro, Bloch, 1973. 293p.

Analisa o papel da /comunicação/ na /educação/ em função de uma nova concepção de utilização dos /meios auxiliares de ensino/ — Resume a /teoria da informação/, /análise de sistema/, estabelece relações entre ensino e outros sistemas de manipulação do conhecimento, destacando depois as características e utilização de diversos /meios de comunicação de massa/ e os veículos de *comunicação visual* e /som/, /cinema/, /auxiliar audiovisual/, /televisão/, /instrução programada/ e /computador/. (C.M.A.)

143.

14. 200 **Livro. Periódico.** (05)

14. 220 **Livro.** 371 671.1

ARAÚJO, Rosali Almeida Muniz de. Livro, método e técnica de leitura. *Symposium*, 16 (1): 79-87, 1974.

Discute a importância do /livro/ como veículo de divulgação cultural e considera importante a adoção de uma política da /indústria editorial/ para sua maior difusão e desenvolvimento do /gosto pela leitura/.

(C.M.A.)

144.

82-93

14. 245 **História em quadrinhos.**

CIRNE, Moacy. A crítica e os críticos de quadrinhos. *R. Cult. Vozes*, 68 (4): 59-63, maio 1974.

Coloca o problema da crítica e dos críticos de /história em quadrinhos/ no Brasil e na Europa. (B.K.)

145.

— Mafalda: prática semiológica e prática ideológica. *R. Cult. Vozes*, 67 (7): 47-54, set. 1973.

Analisa as /história em quadrinhos/ ressaltando a série Mafalda, tentando estabelecer os limites entre discurso artístico e discurso político.

(B.K.)

146.

KATZ, Chaim Samuel. Ideologia e centro nas histórias em quadrinhos. *R. Cult. Vozes*, 67 (7): 5-20, set. 1973.

Apresenta algumas questões sobre a problemática das /história em quadrinhos/ criticando algumas posições dos teóricos de quadrinhos e analisando a contralinguagem e a metalinguagem nos gibis.

(B.K.)

147.

LUZ, Marco Américo. Tarzan, o homem-macaco. *R. Cult. Vozes*, 67 (7): 29-46, set. 1973.

Analisa as /história em quadrinhos/ do Tarzan sob o enfoque da psicanálise. (B.K.)

148.

MELO, José Marques de. *Sociologia da imprensa brasileira: a implantação*. Petrópolis, Vozes, 1973. 163p.

Retrospectiva do aparecimento da /imprensa/ na /Europa/, introdução nos territórios coloniais e as causas que aceleraram sua expansão até a implantação no /Brasil/, analisando as influências do /meio social/ e /meio cultural/ que geraram seu retardamento (fator político e /fator econômico/) — Mostra ainda as tentativas feitas no período colonial em nosso país. *Tabela*s, /bibliografia/. (F.X.Q.J.) 149.

NEVES, Luiz Felipe Baeta. Críticas às leituras formalistas de ideologia. *R. Cult. Vozes*, 67 (7): 21-7, set. 1973.

Mostra como analisar um grupo de /história em quadrinhos/ do mesmo autor ou de autores diversos — Acredita que tudo o que se escreve sobre quadrinhos no Brasil é releitura. (B.K.) 150.

VIRGINIO, Natanael. Rapina e Columba, dialética tribal. *R. Cult. Vozes*, 67 (9): 60-2, nov. 1973.

Resumo de várias /história em quadrinhos/ ressaltando a importância dessas como elemento de /cultura popular/. (F.X.Q.J.) 151.

14.400 Auxiliar audiovisual.

MONTAVILLE, Jacques & ACKERMAN, Philippe. Visita ao C.E.S. experimental de Sucy En-Brie. In: *MODIFIQUEMOS a escola*. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 77-93.

Visita à /escola experimental/ mostrando a utilização de modernos meios /auxiliar audiovisual/is que uma vez aprovados se estenderão ao conjunto de sistema escolar. (B.K.) 152.

791.43
14.500 **Rádio. Cinema. Televisão.**

14.510 Comunicação por satélite.

NISKIER, Arnaldo. A odisséia da educação no espaço. *Educação*, 3 (10): 56-65, out./dez. 1973.

Considerações em torno do lançamento do sistema de /comunicação por satélite/ e seu aproveitamento no sistema de *universidade aberta* em perspectiva no Brasil — Enumera as vantagens da /tecnologia educacional/ no processo de /reforma do ensino/ e cita a experiência-piloto desenvolvida pelo *projeto Saci* no *RN*. (F.X.Q.J.) 153.

14.540 Televisão educativa.

KRAFT, Lothar. La Televisión educativa en Brasil. In: *TELEVISIÓN y educación*. Madrid, Radiotelevisión Española, 1973. p. 42-60.

Mostra a importância dos /meios de comunicação de massa/ dentro do sistema de educação, desde a organização da /televisão educativa/ em 1968 até a estrutura atual, contando com instituições como *FCBTVE* e seus centros regionais, sistema de /radiodifusão/, EMBRATEL, *PRONTEL*, FEPLAM e com a /cooperação internacional/ no projeto de um telecentro nacional com o *MEC*-FCBTVE. (F.X.Q.J.) 154.

LEITÃO, Yacy de Andrade. *Contribuições para o estudo da teledidática, a partir de uma experiência de televisão educativa no Estado da Guanabara*. Rio de Janeiro, 1973. 169p. mimeogr. Tese (Mestrado) PUC-Dep. Educação.

/Tese/ apresentando avaliação do modelo de /televisão educativa/ para *ensino supletivo* a partir do /histórico/ da TVE na *GB* no período 1962-73 — Elabora /modelo didático/ para TVE supletiva e faz /análise comparativa/ de seus componentes básicos com os do sistema da GB, avaliando aspectos do planejamento, administração, metodologia /didática/, *avaliação da aprendizagem*, /motivação/ no ensino, treinamento e /formação de professores/, extraindo recomendações de caráter geral. /Bibliografia/, /anexo/s. (C.M.A.) 155.

14.600 **Aprendizagem programada.**

THIAGARAJAN, S. Instrução programada no domínio afetivo. *B. Desenv. Pes.* 6 (2): 112-27, abr./jun. 1973.

Estuda as possibilidades de aplicação da /instrução programada/ na área da /afetividade/, visando /mudança de atitude/ de aprendizagem, de crenças e de valores dos alunos — Demonstra técnicas de análise e especificação em termos de medida adequados dos objetivos afetivos a serem modificados e esquematiza enfoques de elaboração, desenvolvimento e validação da instrução programada neste campo. (C.M.A.) 156.

15.500 **Lazer.**

CHAIA, Josephina. A importância das atividades co-curriculares na formação do adolescente. *Didática* (9/10): 111-33, 1972/1973.

Considera que as /atividades extra-curriculares/ devem ser parte integrante do currículo do /ensino médio/ e examina suas potencialidades e sugere diversas modalidades co-

mo /clube de jovens/ escolar, serviços de desenvolvimento de comunidades, /jornal escolar/, /excursão/, abordando aspectos de seu planejamento, supervisão e financiamento. (C.M.A.) 157.

SOBRE a ideologia do lazer — *Conj. econ.* 28 (3): 134-6, mar. 1974.

Analisa o fenômeno do /lazer/ nas sociedades industrializadas, aconselhando uma visão crítica do fenômeno e reconsiderando a idéia como um bem universalmente distribuído. (B.K.) 158.

16.000 **Magistério.**

16.100 **Pesquisa ocupacional. Status profissional.**

CAMON, Amália Maranhão. O magistério e o plano de classificação de cargos. *Adm. e Legisl.* 3 (35): 2-6, jun. 1971.

Examina sugestões e a proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras para reestruturação da carreira de /magistério/ do /ensino superior/, visando ao plano de classificação de cargos do /serviço público/ federal a ser implantado pelo DASP. (C.M.A.) 159.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA. *Resolução n. 218/73*; discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia. Brasília, MEC-DEM, 1974. 17p. (MEC-DEM, publ. 46).

Resolução discriminando as atividades das diferentes modalidades da /profissão/ de /engenheiro/, /arquiteto/ e /agrônomo/ em *nível superior* e *nível médio*. (B.K.) 160.

371.13/.16
371.13/.16.328

FERRARI, Alceu R. Situação e perspectivas profissionais dos egressos dos cursos de Ciências Sociais na grande Porto Alegre. *Est. Leopoldenses* (27): 45-70, 1974.

/Resultado de pesquisa/ abordando o /status profissional/ dos /diplomado/s em /ciências sociais/ na grande Porto Alegre (*RS*) entre 1965 e 1970, pondo em destaque os itens relacionados com a clientela desses cursos, situação profissional, /mercado de trabalho/, /avaliação/ de /curso/s e sugestões. *Tabela*s. (F.X.Q.J.) 161.

MATTIAZZI, Benjamim. *A natureza dos interesses e a orientação vocacional*. Rio de Janeiro, PUC-RJ, dez. 1972. 101p. mimeogr. Tese (Mestrado) PUC-Dep. Educação.

/Tese/ sobre /orientação profissional/, estudando a origem e natureza dos /interesse/s e sua relação com a /escolha ocupacional/ — Discute a evolução do conceito de interesse numa abordagem da /motivação/ da /aprendizagem/ e sob enfoque psicológico, destacando o fator /identificação/ no contexto socio-cultural e familiar, analisa teorias no campo e esboça sugestões para o desenvolvimento da /orientação educacional/ e profissional no ensino de 1.º e 2.º graus. /Gráfico/s, /bibliografia/. (C.M.A.) 162.

SCHEEFFER, Ruth. Dois aspectos do comportamento vocacional: escolha e maturidade. *Arq. bras. Psic. apl.* 25 (4): 5-19, out./dez. 1973.

Apresenta /conceito/ e /teoria/s atuais de /escolha ocupacional/ e um estudo sobre /maturidade/ vocacional. (C.M.L.L.) 163.

16.200 **Recrutamento. Qualificação. Gerência de pessoal.**

ALBUQUERQUE, Martha. A criatividade na formação do educador. *R. bras. Est. pedag.* 60 (133): 64-9, jan./mar. 1974.

A /criatividade/ impõe-se como um dos maiores desafios da educação, particularmente na área de /formação de professores/ onde deve ser desenvolvida para revelar as capacidades totais do futuro mestre, mobilizando todo o potencial criativo disponível. (C.M.A.) 164.

ENSINO. *Shell em R.* (34): 28-32, jan./mar. 1974.

Enumera as providências adotadas para /formação de professores/ necessária à implantação da /reforma do ensino/ estabelecida pela *lei* 5.692 e ressalta o projeto de *universidade aberta* que atingirá a zona rural através do ensino por correspondência. (F.X.Q.J.) 165.

MARINHO, Heloísa. O currículo da reforma e a experiência do Colégio Bennett. *R. bras. Est. pedag.* 60 (133): 100-12, jan./mar. 1974.

Relato de experiência realizada no curso de /formação de professores/ do Colégio Bennett *GB* aplicando o /currículo/ preconizado pela *lei* 5.692. (B.K.) 166.

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José. Comparação de recursos humanos para o ensino de 1.º grau; Seminário sobre Formação Especial. *Veritas*, 19 (73): 31-40, mar. 1974.

37.015.3

Seminário sobre *formação especial*, analisando as características técnico-econômicas da nossa sociedade, a educação, a função da escola na /comunidade/ e a preparação de /recursos humanos/ (/Formação de professores/) para o *ensino de primeiro grau*. (B.K.) 167.

17.000 **Psicologia da educação.**

17.100 **Psicologia da educação.**

CORRELL, W. & SCHWARZE, H. *Psicologia da aprendizagem; manual programado*. São Paulo, Ed. Pedagógica e Universitária, 1973. 289p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Educação. Laboratório de Ensino Superior. *Planejamento e organização do ensino; um manual programado para treinamento do professor universitário*. Porto Alegre, Globo, 1974. 402p.

/Texto programado/ sobre /psicologia da aprendizagem/ do ponto de vista biológico e sociocultural. (B.K.) 170.

53

ELKIND, David. *Crianças e adolescentes; ensaios interpretativos sobre Jean Piaget*. Trad. Narceu de Almeida. Rio de Janeiro, Zahar, 1972. 149p.

/Texto programado/ relatando experiência de laboratório de ensino para *aperfeiçoamento de professores* (*professor universitário*), atendendo aos princípios do ensino individualizado — Descreve as tarefas programadas e apresentadas sequencialmente para facilitar a /comunicação/ e /informação/, reformulação de /objetivo de ensino/ para organização de /programa de curso/ e desenvolvimento de /técnica de ensino/, /avaliação/ e técnicas de projeto operacionalizadas pela /análise de sistema/. (M.L.L.) 168.

Ensaio sobre a /psicologia da criança/ do ponto de vista da /psicologia/ /genética/ de Piaget — Mostra ainda as implicações da /teoria/ de Piaget e da pesquisa para a /psicologia educacional/ e /psicologia da personalidade/. /Bibliografia/. (B.K.) 171.

17.200 **Desenvolvimento da criança. Aprendizagem.**

CARVALHO, Dirceu Ricci. *Aprendizagem significativa. SESI Esc. 9 (33): 4-7, jan./abr. 1974.*

16.300 **Condições de trabalho. Sindicalismo.**

O PROFESSOR e seu salário. *Escola (23): 56-63, jan. 1974.*

A partir da /teoria da aprendizagem/ de Carl Rogers, de /não-diretividade/, enumera e compara os vários aspectos da situação atual do ensino com a aprendizagem significativa, ou seja, decorrente da experiência direta, vivenciada, global, uma forma de ensino dinâmico onde se dá a /literação/ do /aluno/ com o objetivo do seu estudo. (F.X.Q.J.) 172.

/Professor/es dos Estados reclamam por melhores /salário/s que lhes possibilitem fazer cursos de reciclagem e lhes dêem condições de vida do nível de sua profissão — Esperam eles *estatuto do magistério* como solução para seus problemas. *Tabela*. (F.X.Q.J.) 169.

37.041

IZIQUÉ, Therezinha J.P. Avaliação, prontidão para a leitura e a escrita. *SESI Esc. 9* (33): 22-4, jan./abr. 1974.

Mostra a importância da *avaliação da aprendizagem* e como só por intermédio da observação do comportamento da criança pode ser revelada a sua /prontidão escolar/ para a /leitura/ e /escrita/. (F.X.Q.J.) 173.

NOVAES, Maria Helena. Avaliação na fenomenologia escolar atual. *Curriculum*, 13 (1): 7-15, jan./mar. 1974.

/Conceito/ de /avaliação/ caracterizando os fenômenos básicos da atual /fenomenologia/ escolar (aceleração da /tecnologia educacional/, /desescolarização/ e modificação no sistema de relações e na rede de /comunicação/), salientando as tendências atuais da educação (pedagogia divergente, aprendizagem por descoberta, ensino autocentrado) — Exemplifica com projeto de avaliação educacional. (B.K.) 174.

SILVA, Heloísa Helena Fabrão M. da. A avaliação da aprendizagem frente à reforma do ensino. *Educação*, 3 (10): 24-32, out./dez. 1973.

Atenta para a importância da *avaliação da aprendizagem* no /planejamento da educação/ definindo suas novas dimensões de acordo com os preceitos da *Lei* 5.692, baseando-se no trabalho realizado pelo IPE que esclarece sobre a renovação dos métodos de avaliação na *GB* em face da /reforma do ensino/. *Tabela*s. (F.X.Q.J.) 175.

17.300 **Percepção. Movimento. Desenvolvimento intelectual.**

BREARLEX, Molly & HITCHFIELD, Elizabeth. *Guia prático para entender Piaget*. Trad. Aydano Arruda. São Paulo. IBRASA, 1973. 205p.

Apresenta as /teoria/s dos estágios do /desenvolvimento cognitivo/ segundo a /psicologia/ /genética/ de Piaget — Constitui roteiro básico para se compreender os esquemas mentais infantis no que diz respeito ao /conceito de número/s, /geometria/, noção de espaço, /desenvolvimento moral/, /inteligência/ e desenvolvimento do /pensamento lógico/. (B.K.) 176.

PIAGET, Jean. *Biologia e conhecimento*. Petrópolis, Vozes, 1973. 424p.

Estudo de /psicologia/ /genética/ apresentando análise comparativa do /desenvolvimento cognitivo/ e orgânico à luz da biologia — Reflete sobre a /epistemologia/ em suas formas ligadas ao /comportamento/, à /aprendizagem/ e à /inteligência/, mostrando as influências do /meio social/, /hereditariedade/, /maturação/ e princípios reguladores da homeostase sobre o /pensamento lógico/ e matemático. (M.L.L.) 177.

———. Documento. *Escola* (21): 8, 11, 13, nov. 1973.

Depoimento de Jean Piaget sobre as origens e desenvolvimento de seus sessenta anos de pesquisa sobre a /epistemologia/ /genética/ e estrutura da /inteligência/ na /criança/. (C.M.A.) 178.

17.400 **Capacidade. Rendimento.**

17.410 **Capacidade de aprendizagem.**

CUNHA, Suzana Ezequiel. A psicometria da inteligência e a dimensão idade. *Arq. bras. Psic. aplic.* 26 (3): 100-10, jul./set. 1974.

Refere-se a estudos sobre a /inteligência/ como /capacidade de aprendizagem/ e à variabilidade do /quociente de inteligência/ em função do fator /idade/, sugerindo a construção de /teste/s específicos para /adulto/s. (M. L. L.) 179.

SANTOS, Oswaldo de Barros. A sondagem de aptidões para o trabalho: suas implicações no ensino de 1.º grau. *SESI-Esc. 9* (34): 3-12, maio/ago. 1974.

Examina aspectos problemáticos e processos de *sondagem de aptidões* preconizada pela Lei 5.692 — Discute /conceito/ de /aptidão/ e critérios de /avaliação/ e validação de /teste de aptidão/, /teste de inteligência/ e /orientação profissional/. (C. M. A.) 180.

17.440 **Testes.**

BAQUERO MIGUEL, Godeardo. *Testes psicométricos e projetivos; medidas psico-educacionais.* São Paulo, Loyla, 1974. 419p.

Com o objetivo de ajudar professores e psicólogos a construir /teste/s psicométricos e /teste de personalidade/ para /avaliação/ do /comportamento/ intelectual e social do ser humano, analisa testes educativos, /teste de aptidão/ escolar, /teste de inteligência/, preparação e análise

de itens, questionários, escalas, /mensuração/ das atitudes, precisão, validade dos testes e padronização dos resultados. /Bibliografia/. (B. K.) 181.

NASCIMENTO, A. W. A. et al. O ensino em julgamento. *Ci. e Cult.*, 26 (4): 382-6, abr. 1974.

Estudo sobre o /ensino/ no Instituto de /Ciências Biológicas/ da *UFMG* na /apreciação/ conjunta de /aluno/s e /professor/es, assinalando melhorias sugeridas para maior eficiência dos /curso/s. (M. L. L.) 301. 01 182.

17.500 **Motivação.**

GINSBERG, Aniela et al. Um estudo comparativo de aspectos culturais e profissionais em estudantes brasileiros de diferentes origens étnicas. *R. Psic. normal e patol.* 19 (1/4): 74-98, jan./dez. 1973.

Estudo comparativo sobre o nível de /aspiração/ de /estudante universitário/s de /origem étnica/ diversa, agrupando-os segundo a /escolaridade/ dos /pais/ e submetendo-os a /teste de personalidade/ (TAT, HIT e escala de aspiração de Cantril) — Foram registradas diferenças significativas entre os descendentes de /japones/es e /brasileiro/s quanto ao tipo de /raciocínio/, imediato na /satisfação/ dos desejos, /conformidade/ ao /grupo/ e motivação da realização. (M. L. L.) 183.

MARQUES, Márcia Bernardes; KRAUSZ, Rosa R.; NASCIMENTO, Wlader Vieira do. *Aspirações com relação a programas de educação de base.* São Paulo, Secretaria de Bem-Estar Social, 1973. 85p. mimeogr.

SP. /Relatório de pesquisa/ feita com uma faixa de população de renda baixa e média baixa do município de *SP*, objetivando analisar as /aspiração/ões da população em relação a /educação de base/, /trabalho/, /saúde/, /habitação/ e /lazer/ — Mostra que esses dados trarão subsídios aos /programa/s do setor de educação de base. *Tabela*s. (F.X.Q.J.) 184.

159.923
17.600 **Personalidade.**

159.923
17.610 **Personalidade.**

GERTH, Hans & MILLS, C. Wright. *Caráter e estrutura social*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1973. 508p.

Estuda a /personalidade/ do indivíduo do ponto de vista da /biologia/, /psicologia social/ e /sociologia/ — Analisa a /estrutura social/, /instituição social/, /controle social/, /estratificação social/, /símbolo/ e /comunicação/, /liderança/ e /comportamento coletivo/. /Bibliografia/. (A.M.N.C.) 185.

37.015.3
17.620 **Autoconceito.**

MILLER, Charles Joseph. *A construção de um questionário de auto-satisfação*. Rio de Janeiro, 1974. 70p. mimeogr. Tese (Mestrado) PUC-Dep. de Educação.

/Tese/ apresentando /metodologia/ de elaboração de /questionário/ para medir a auto-/satisfação/ de estudantes de 10 a 18 anos, ligada ao /autoconceito/ e /auto-estima/ e definida em termos de /auto percepção/ e /percepção social/ — Constrói os itens baseados na autodescrição verbal, submete-os à /apreciação/ de psicólogos, verifica sua

/fidedignidade/ e discute aspectos da /validade/ do instrumento de /mensuração/ em estudo. /Bibliografia/, anexo/s. (M.L.L.) 159.923.2 186.

17.630 **Desenvolvimento da personalidade.**

NOVAES, Maria Helena. Consistência estrutural e processo de mudança no desenvolvimento da personalidade. *Arq. bras. Psic. apl.* 26 (2): 1-16, abr./jun. 1974.

Estudo sobre o /desenvolvimento da personalidade/ em sua estrutura, distinguindo as /teoria/s que focalizam as etapas evolutivas, as /características individuais/ e sua combinação manifesta na constância ou /mudança de atitude/. (M.L.L.) 37.036 187.

17.640 **Criatividade.**

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano. Um estudo de criatividade. *Arq. bras. Psic. apl.* 26 (2): 59-68, abr./jun. 1974.

Estudo sobre a /criatividade/ ligada à motivação, /personalidade/, ou /inteligência/, segundo diferentes /teoria/s, descreve os /teste/s de Guilford e Torrance utilizados na sua /avaliação/ — Discute sobre o baixo índice de /originalidade/ de alunos de quarta e quinta séries, conforme /pesquisa/ realizada em *Brasília*. (M.L.L.) 188.

DASTÉ, Catherine. Em Sartrouville: um teatro para a imaginação das crianças. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa. Pórtico, s.d. p. 159-71.

Entrevista sobre experiência com /criança/s contando histórias de sua /criatividade/ que serão utilizadas como /teatro escolar/. (B.K.) 189.

009.04
009.05

NOVAES, Maria Helena. Criatividade: processo x produto. *Arte & Educ.* 1 (3): 8, mar. 1971.

Estudo sobre a /criatividade/ e sua /avaliação/, apresentando /teoria/s que a relacionam à motivação, e /personalidade/ ou à /inteligência/ — Observa o baixo índice de /originalidade/ de alunos de quarta e quinta séries no Torrance (/teste de criatividade/) conforme /pesquisa/ realizada em Brasília. (M.L.L.) 190.

STERN, Afno. A educação criadora. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 173-90.

Depoimento sobre o papel da /educação/ na /criatividade/. (B.K.) 191.

17.690 **Comportamento de grupo.**

DEUTSCH, Helena. *Problemas psicológicos da adolescência; com ênfase especial na formação de grupos.* Trad. Edmond Gorge. Rio de Janeiro, Zahar, 1974. 125p.

Analisa problemas da /adolescência/ do ponto de vista da /psicologia/ e da /sociologia/ enfatizando o /comportamento de grupo/ de jovens com seu código próprio de valores. (B.K.) 192.

SCHMIDT, Maria Junqueira. Dinâmica de grupo. *Educação*, 3 (10): 72-83, out./dez. 1973.

/Conceito/ e histórico de /dinâmica de grupo/, o porquê do sucesso alcançado com o trabalho em grupo além dos métodos e técnicas para seu desenvolvimento — Mostra ainda a contribuição de Carl Rogers à dinâmica de grupo com a sua /teoria/ sobre a /não-diretividade/. (F.X.Q.J.) 193.

17.700 **Comportamento.**

NAFFAH NETO, Alfredo. A teoria de campo de Kurt Lewin, o estruturalismo e o behaviorismo; algumas considerações. *R. Psic. normal e patol.*, 19 (1/4): 170-84, jan./dez. 1973.

Analisa da perspectiva do *estruturalismo* a teoria de campo de Kurt Lewin e o behaviorismo em suas considerações sobre o /comportamento/ e estabelece paralelo entre seus /modelo/s — Mostra o que tem de comum e divergente em sua /filosofia/ e /metodologia/ para uma abordagem científica em /psicologia/. (M.L.L.) 194.

ROSZAK, Theodore. *Contracultura; reflexões sobre a sociedade tecnocrática e a oposição juvenil.* 2. ed. Trad. Donaldson M. Garschagen. Petrópolis, Vozes, 1972. 301p.

Aborda o tema da *contracultura* em desenvolvimento nos /EUA/ — Analisa problemas como /conflito de gerações/, /alienação/, /ideologia/, /liberdade/, /moralidade/, /uso de drogas/, tomada de consciência, expressos na /atitude da juventude/ americana. (C.M.A.) 195.

18.000 **Biologia humana. Saúde.**

18.300 **Corpo humano. Alimento. Repouso.**

18.320 **Alimentação escolar.**

CAVALCÂNTI, Maria Lúcia Ferrari et al. Normas obtidas na instalação do centro de educação e alimentação do pré-escolar (CEAPE) em grupo escolar do município de São Paulo, Brasil. *R. Saúde públ.* S. Paulo, 8 (1): 93-103, mar. 1974.

/Conf/. Apresenta normas para instalação de CEAPES com vista a programa de /nutrição/ e /educação pré-escolar/, destacando a necessidade dos /curso/s de /formação de professores/ e orientação às /mães/ no campo da /alimentação escolar/. (M.L.L.) 196.

CODO, Wanderley. Aspectos psicológicos da subnutrição. *R. Psic. normal e patol.* 19 (1/4): 117-36, jan./dez. 1973.

Focaliza as influências da /subnutrição/ no /desenvolvimento intelectual/ e /aprendizagem/ analisando o /rendimento/ deficitário de /criança/s e /animal/is em /teste psicológico/s observados com maior frequência entre os subnutridos. (M.L.L.) 197.

PORTO, Maria Nobre. *Alimentação e nutrição nos colégios agrícolas da rede federal*. Brasília, MEC-DEM, 1973. 71p. (MEC-DEM, publ. 31)

MEC-DEM. Programas a curto, médio e longo prazos, para /alimentação escolar/ e /nutrição/ racional dos alunos em regime de /internato/ nos colégios agrícolas (/ensino agrícola/) da *rede escolar* federal, em nível de *ensino de segundo grau*. /Quadro estatístico/, /organograma/, /bibliografia/. (B.K.) 198.

18.400 **Enfermidade.**
Deficiência física.

18.426 **Distúrbio emocional.**

VELLOSO, Elisa Dias. A criança com distúrbio emocional e a escola. *R. bras. Est. pedag.* 60 (133): 53-63, jan./mar. 1974.

Estuda as relações entre /distúrbio emocional/ da /criança/ e *desajustamento escolar*, analisando /estudo de caso/s de /fobia escolar/ e a influência do /meio escolar/ na adaptação da /criança problema/ — Destaca a importância da /orientação/ escolar, /psicoterapia/ e /tratamento médico/, sugerindo a criação de *classe especial* em escolas comuns ou de /escola/s de /educação especial/. (C.M.A.) 199.

18.430 **Fobia escolar.**

TAUSSING, Hugo. Fobia da escola. *R. Psic. normal e patol.*, 19 (1/4): 234-43, jan./dez. 1973.

Apresenta /conceito/ de /fobia escolar/ esclarecendo sobre a sintomatologia no /comportamento/ da /criança/ e suas causas ligadas à /personalidade/ e à dinâmica da /relação pais-filho/ — Alerta sobre a necessidade do /diagnóstico/ precoce e /terapia/ paralela junto aos /pais/, conforme /estudo de caso/ ilustrativo. (M.L.L.) 200.

18.651 **Psicanálise.**

MARCONDES, Ruth Sandoval & PIEDADE, Gilda de Guimarães. Uma experiência em educação em saúde numa escola. *Didática* (9/10): 89-97, 1972/1973.

Descreve experiência na área de *saúde escolar* realizada com alunos matriculados na 1.^a série do Instituto de Educação Fernão Dias, visando conhecer suas condições de saúde e preparar seu /ajustamento emocional/ à vida escolar para auxiliar pais e professores a detectar e solucionar prováveis problemas. (C.M.A.) 201.

MARQUES, Aguiinaldo Nepomuceno. *A infância no Brasil em transformação*. Petrópolis, Vozes 1973. 284p.

Focaliza aspectos da /saúde/ da /criança/ no /Brasil/, refere-se ao índice de /mortalidade/ ligado a problemas de /nutrição/ e aponta as medidas de /proteção à infância/ no ensino da /pediatria/ e /educação sanitária/. (M. L. L.) 202.

18.600 Saúde. Terapia.

18.610 Saúde escolar. *

SMIRNOFF, VÍCTOR. *Psicanálise da criança*. Trad. Zeferino Rocha. Petrópolis, Vozes. 1972. 344p.

Considerações sobre a /psicanálise/ da /criança/ como terapia para a /criança-problema/ fornecendo conceitos básicos e metodologia para orientar o /psicoterapeuta/ no seu /psicodiagnóstico/, enfatizando os problemas de /sexo/ e da /relação mãe-filho/s na infância. /Bibliografia/. (B. K.) 203.

18.653 Psicoterapia de grupo.

BLAY NETO, Bernardo. Observações resultantes da aplicação da psicoterapia de grupo no ensino. *R. Psic. normal e patol.*, 19 (1/4): 222-28, jan./dez. 1973.

Apresenta observações resultantes da aplicação da /psicoterapia de grupo/ como /método de ensino/, destacando suas implicações na /melhoria do rendimento/ didático, nas /relações interpessoais/ do aluno e na /relação professor-aluno/. (M. L. L.) 204.

18.655 Reabilitação.

CENTRO de Estudos e Pesquisas psicológicas aplicadas à educação. A reabilitação profissional como processo multidisciplinar. *Arq. bras. Psic. aplic.*, 26 (3): 3-91, jul./set. 1974.

GB. Estudo sobre a /metodologia/ de /reabilitação/ do /deficiente/ para o /trabalho/ na /indústria/, partindo da /descrição ocupacional/ em seus /movimento/s e gestos e verificando suas compatibilidades com as /deficiência física/, /deficiência da percepção/ e /deficiência mental/. /Bibliografia/. (M. L. L.) 205.

19.000 Gerência.

19.100 Organização.

BORGES, Aglael Luz et al. Fundamentos filosóficos e científicos da supervisão, princípios da supervisão. *Curriculum*, 13 (2): 7-17, abr./jun. 1974.

Atualmente a /supervisão/ se baseia em critérios filosóficos, em métodos e procedimentos científicos e em princípios relacionados com a /filosofia da educação/, que, uma vez integrados, levem à ação por meio de métodos e técnicas adequadas. (B. K.) 206.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Orientação para elaboração dos projetos do ensino de 2.º grau*. Brasília, 1973. 119p. (MEC-DEM, publ. 22) Programa MEC-BIRD para expansão e melhoria do ensino nos Estados do Norte e Nordeste.

MEC-DEM. Orientação para elaboração dos /projeto/s de *organização da escola*s do *ensino de segundo grau* do tipo colégio integrado e *centro interescolar* na *região norte* e *região nordeste* em /convênio/ com o /BIRD/, visando à obtenção de /assistência técnica/ e /ajuda financeira/. (B.K.) 207.

DELANNOX, Céline. Uma difícil educação para a liberdade. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 121-36.

Experiência de /autogestão/ com o objetivo de levar os adolescentes a se encarregarem da própria formação, ou seja, uma /não-diretividade/. (B.K.) 208.

FOGUEL, Sérgio. Desenvolvimento organizacional: uma resposta aos desafios de mudança. *B. Desenv. Pes.* 6 (2): 93-111, abr./jun. 1973.

Estudo na área de /gerência/ e /organização/, apontando alguns aspectos da consultoria de mudança e desenvolvimento organizacional, suas origens, conceito e funcionamento e apresentando diretrizes de ordem prática e a ação do agente de mudança. (C.M.A.) 209.

GATTI, Bernadete Angelina; BERNARDES, Nara Maria Guazzelli & MELLO, Guiomar Namó de. Estudo sobre a função do assistente pedagógico. *Cad. Pesq.* (9): 4-40, mar. 1974.

/Relatório de pesquisa/ realizada em *SP* analisando a função do assistente pedagógico, do ponto de vista

dele mesmo, dos /diretor/es de escola, dos /professor/es e dos alunos de *pedagogia* que cursam habilitação em /supervisão/ — Inclui /legislação/ específica, /questionário/s, /entrevista/s e aplicação de instrumento de /avaliação/ baseado na técnica de W. Stephenson. /Anexo/s. (B.K.) 210.

PEÇANHA, Maria de Menezes & HANTY DEL PINO, Yolanda S. de la. Atitude e comportamento organizacionais. *B. Desenv. Pes.*, 6 (2): 81-92, abr./jun. 1973.

Analisa as aplicações das /ciências do comportamento/ à /gerência/, principalmente no que se refere a estratégias de desenvolvimento e mudança organizacional planejada. (C.M.A.) 211.

19.200 Emprego do tempo.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Deficiências de escolaridade dos alunos que ingressam no ensino técnico. *R. bras. Est. pedag.*, 60 (133): 77-99, jan./mar. 1974.

/Relatório de levantamento/ (1.^a etapa da pesquisa do *INEP* sobre *escolarização* e /mão-de-obra/ na *GB*) visando identificar as /dificuldades de aprendizagem/ demonstradas por alunos de /escola técnica/s egressos do 1.^o grau — Analisa dados colhidos em /entrevista/s sobre as deficiências apresentadas em /matemática/, /desenho/, /estudos sociais/ e /raciocínio/, sugerindo reforma do /currículo/ do *ensino de primeiro grau* para melhor rendimento no /ensino técnico/. /Quadro estatístico/, /anexo/s. (C.M.A.) 212.

371. 122

19.400 **Admissão. Integração. Classe.**

RIBEIRO, Marília Lampert & FACHIN, Rosa Maria Gonçalves. Conselho de classe. *R. Ens.*, 21 (157): 40-4, jun. 1974.

Descreve os /critério de seleção/, corpo docente, carga horária, atividades do laboratório de /pesquisa/, instalações e material escolares, biblioteca especializada e a participação do FIPAM em outros cursos de pós-graduação. (C.M.A.) 215.

Descreve as finalidades, composição, atribuições e funcionamento do *conselho de classe*, atividade que reúne periodicamente professores e alunos para acompanhamento, controle e /avaliação/ de aluno. (C.M.A.) 213.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos. *Segundo Programa Internacional de treinamento em Projetos de Desenvolvimento de Areas Amazônicas* (FIPAM/II). Belém, set. 1973. 22p. mimeogr.

61

19.600 **Curso.**

DÉCIO, João. A didática da literatura portuguesa no curso de especialização na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília. *Didática* (9/10): 163-5, 1972/1973.

UFPA. FIPAM, programa de treinamento que oferece *curso de especialização* em nível de /pós-graduação/ e objetiva preparar equipes universitárias treinadas na elaboração de /projeto de desenvolvimento/ visando ao /desenvolvimento de comunidades/ na região amazônica - Descreve a estrutura do /currículo/, carga horária, corpo docente, funcionamento e o /critério de seleção/ do curso. (C.M.A.) 216.

Relata as características do *curso de especialização* em /literatura/ portuguesa (/Portugal/), destacando aspectos da organização /didática/, tais como levantamento bibliográfico, trabalho escrito, etc. (C.M.A.) 214.

19.700 **Exame. Diploma.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos. *FIPAM: Programa Internacional de Treinamento em Projetos de Desenvolvimento de Áreas Amazônicas; relatório sintético das atividades do primeiro semestre de 1973*. Belém, jul. 1973. 21p. mimeogr. + anexos.

19.712 **Exame vestibular.**

CESGRANRIO. *Vestibular de 1972; análise técnica (área COMBIMED)*, Rio de Janeiro, 1973? 74p. Trabalho apresentado ao Simpósio Internacional de Acesso à Educação.

UFPA. /Relatório de atividades/ do FIPAM, *curso de especialização* em nível de /pós-graduação/ para formação de técnicos em elaboração de /projeto de desenvolvimento/ para o /desenvolvimento de comunidades/ na região amazônica -

GB *CESGRANRIO*. /Conf/. Estudo de acesso ao /ensino superior/ com /análise estatística/ das provas do *exame vestibular* 1972 na área COMBIMED (/biologia/, /física/, /inglês/, /português/, /francês/, /química/). (B.K.) 217.

LEITE, Hélio & BARROS, Hélio G. Nível mental, caracterização sócio-econômica e resultado no vestibular: estudo prospectivo. *R. Ci. soc.* 4 (2): 155-60, 2.º sem. 1973.

/Relatório de levantamento/ para pesquisa sobre a influência do /quociente de inteligência/ e /status sócio-econômico/ no /desempenho/ de dois grupos de candidatos ao *exame vestibular* na área de ciências e humanidades da *UFCE* — Discute os resultados superiores do primeiro grupo correlacionando QI, /atribuição de nota/ em português, hábito de leitura do vestibulando e seus pais, conhecimento de língua estrangeira, renda mensal e /migração/. (C.M.A.) 218.

SÃO PAULO. Secretaria de Educação. Coordenadoria do Ensino Básico e Normal. *Exames Supletivos, 1973.* São Paulo, 1974? 64p.

Estudo da clientela que ocorre aos *exame supletivo* em *SP* baseado em /dados estatísticos/ referentes à /escolaridade/, motivos de evasão, veículo de preparação, profissão e /aspiração/ — Mostra que a análise desses dados permite detectar os motivos de /evasão escolar/ de cursos regulares e o interesse dos candidatos na obtenção do /certificado/ de conclusão. *Tabela*s, /gráfico/s e /anexo/s. (F.X.Q.J.) 219.

19.720 Grau universitário.

BRASIL. Leis, decretos etc. *Registro de diplomas e certificados.* Brasília, MEC-DEM, 1974. 57p. (MEC-DEM, publ. 36)

MEC-DEM. /Legislação/ e normas sobre sistema de *registro de diploma* e /certificado/s incluindo

/decreto/ 70.661-72 — Apresenta sugestões de /modelo/s de /diploma/, certificados e livros de registro de diplomas. /Diagrama/s, /fluxograma/. (B.K.) 220.

JUNQUEIRA, Celina. Mestrado em filosofia no Brasil. *R. bras. Fil.*, 25 (94): 147-352, abr./jun. 1974.

Expõe as linhas gerais do curso de *mestrado* em /filosofia/ no /Brasil/. (C.M.L.L.) 221.

20.000 **Pessoal.**

20.100 **Pessoal. Pessoal administrativo.**

CRUZ, Mariana Álvares da. O diretor de escola primária oficial na Guanabara. *R. bras. Est. pedag.*, 60 (133): 36-42, jan./mar. 1974.

Síntese do /relatório de pesquisa/ sobre as relações entre a /formação profissional/ e a /qualificação ocupacional/ de /diretor/es de /escola primária/s de /ensino público/ na *GB*. (C.M.A.) 222.

DIAS, José Augusto. Direção de unidade escolar. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus.* São Paulo, Pioneiras, 1973. p. 181-95.

Aborda aspectos da *administração da escola*, conceito de unidade /escola/r, /estrutura administrativa/, especificando as funções de /diretor/ *administrador escolar*. (C.M.L.L.) 223.

PENIDO, José Márcio. Este é o diretor das nossas escolas. *Escola* (21): 17-23, nov. 1973.

Síntese de pesquisa sobre a situação de /diretor/es de escolas primárias e secundárias no Brasil, verificando suas qualificações e /condições de trabalho/, /remuneração/, nomeação e problemas inerentes ao cargo. (C.M.A.) 224.

37.014.6

20.300 **Orientador. Supervisor escolar.**

REIS, Amadice Amaral dos; VIANA, Angela M.R. Cysneiros; TORRES, Dalva Veiga. O supervisor; qualidades técnicas e humanas. *Curriculum*, 13 (2): 19-38, abr./jun. 1974.

Apresenta o papel do *supervisor de ensino* no contexto do sistema educacional, suas qualidades técnicas e condições humanas específicas e indispensáveis a este especialista. (B.K.) 225.

37.014.6

21.000 **Prédio escolar.**

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Educação e Cultura. Fundo Estadual de Educação e Cultura. *Especificações educacionais; estudos preliminares*. Niterói, 1974. Iv. mimeogr.

Fixa especificações educacionais para a escola de *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau* visando orientar o planejamento de /construção escolar/es de acordo com as exigências da Lei 5.692. *Tabela*s, /anexo/. (F.X.Q.J.) 226.

371.04

21.200 **Sala de aula. Laboratório. Biblioteca.**

SANTOS, Inácia Rodrigues dos. A biblioteca escolar e a atual pedagogia brasileira. *R. Bibliotecon. Brasília*, 1 (2): 145-9, jul./dez. 1973.

Define a função atual da /biblioteca escolar/ como centro de informação e centro cultural. (F.X.Q.J.) 227.

23.000 **Administração pública. Planejamento.** 371.26
23.100 **Planejamento. Poder.**

OLIVEIRA, Mariza Rocha & OLIVEIRA, João Batista Araújo e. *Função da avaliação na tomada de decisões educacionais*. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Secretaria Geral, 1973. 85p. Documento do Encontro de Secretários de Educação e Representantes dos Conselhos de Educação, 5., Brasília, jul. 1973.

/Conf/. *MEC publ*. Refletindo sobre o papel da /avaliação/ em função dos /fins da educação/, mostra sua /metodologia/, o que deve ser controlado na /aprendizagem/, e atenta para a utilidade da informação, tendo em vista a /tomada de decisão/ para organização do /sistema de educação/. (M.L.L.) 371.228.

23.200 **Governo. Legislação.**

FAUSTINI, Loyde A. A estrutura administrativa do ensino de 1.º e 2.º graus. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 93-107.

Apresenta a /estrutura administrativa/ dos diversos órgãos relacionados com o *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau*. (C.M.L.L.) 229.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. A criação da estrutura administrativa do sistema escolar paulista. *Didática* (9/10): 99-110, 1972/1973.

Estuda a evolução da /estrutura administrativa/ do *sistema de ensino* em *SP*, a partir do /histórico/ de sua criação e da análise dos principais fatores que condicionaram o aparecimento das /escola pública/s de /ensino primário/. *Tabela*, /organograma/. (C.M.A.) 230.

23.300 **Administração da educação.** 33.014

23.310 **Política educacional.**

GARCIA, Walter Esteves. Considerações sobre política educacional. R. PUC. SP, 43 (85/86): 78-87, jan./dez. 1973.

Relação entre /educação/ e /política/ no contexto da /política educacional/ onde o /educador/ tem seu papel — Mostra a orientação das elites dirigentes e expectativas da /classe média/ no sentido da /igualdade de oportunidade/ para todos, segundo o Manifesto dos Pioneiros em 1932 e reflete sobre a legislação distanciada da realidade corrente. (M.L.L.) 231.

Goiás. Secretaria da Educação e Cultura. Departamento de Ensino de 2.º Grau. *Subsídios para secretaria escolar; manual técnico-administrativo*. Goiânia, 1973. v. 1, 143p.

Manual técnico-administrativo para /secretaria/s de /escola/s de *ensino de segundo grau* destinado a cobrir o setor de *administração da escola*. (F.X.Q.J.) 232.

MACIEL, Carlos Frederico. Financiamento e planejamento local da educação. *Symposium*, 16 (1): 7-23, 1974.

Estudo de /educação comparada/ analisando o /financiamento/ e /planejamento da educação/ nos /EUA/ e /Brasil/ — Destaca no sistema americano a importância da /tributação local/ de propriedades, que caracteriza o planejamento microsocial de nível de /distrito escolar/, ao passo que o nosso sistema segue um modelo macrosocial com distribuição de /recursos financeiros/ do /governo federal/ para equacionar problemas de /escolarização/ e crítica por fim a tendência atual de substituir os planos por projetos prioritários. (C.M.A.) 233.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. *Plano estadual de implantação do regime instituído pela Lei n.º 5.692, de 11-8-71; ensino de 1.º e 2.º graus*. Belo Horizonte, 1972. 373p. mimeogr.

MG. *Plano de educação* para implantação da /reforma de ensino/ instituída pela Lei 5.692 — Apresenta /legislação/ estadual para o *ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau* referente a *currículo pleno*, *currículo mínimo*, *habilitação profissional*, /carga horária/, estudos adicionais, *exame de madureza*, /matrícula/, treinamento de *supervisor de ensino*, projeto de reforma da /estrutura administrativa/ do *CEE* e *secretaria de educação*, /centro de informação/, /carta escolar/ e *estatuto do magistério*. (C.M.A.) 37 014.3 234.

23.320 **Reforma de ensino.**

BRASIL. Leis, decretos etc. *Lei n. 5.692 de 11 de agosto de 1971; fixa*

diretrizes e bases para o ensino de 2.º grau. Brasília, 1973. 26p. (MEC-DEM, publ. 25)

Veja: BBE v. 20 n. 1, item 7. 235.

DOTTRENS, Robert. *A crise da educação e seus remédios.* Rio de Janeiro, Zahar, 1973. 232p.

Analisa a /crise da educação/ propondo /mudança de atitude/ em face dos /fins da educação/ numa visão de educação prospectiva, enfatizando /comportamento antiautoritário/ do professor, induzindo à /liberdade/ com /responsabilidade/ — Sugere a implantação de ciclos de /orientação/ para alunos /adolescente/s em regime de classes abertas, com /disciplina optativa/s, que favoreçam a /auto-avaliação/ das /aptidões/ e recomenda a adoção da /docimologia/ como sistema de /avaliação/ escolar. /Bibliografia/. (V.R.C.) 236.

GOIÁS. Secretaria de Educação e Cultura. Departamento de Ensino de 2.º grau. *Projeto de implantação da reforma do ensino de 2.º grau.* Goiânia, 1973. 261f. mimeogr.

GO. *Plano de educação* para implantação da /reforma do ensino/ em 1973 e 1974 em unidade de *ensino de segundo grau*, referindo-se à /estrutura administrativa/, e /currículo/ voltado para o *ensino profissionalizante* — Atenta para /avaliação/, *sondagem de aptidões*, /informação profissional/, /formação de professores/ e *integração escola-empresa*, conforme /classificação ocupacional/ nos setores secundário e terciário. /Gráfico/ e *tabela*s. (M.L.L.) 237.

KELLY, Celso. *Escola nova para tempo novo.* Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. 192p.

A partir da /filosofia da educação/ e /fins da educação/ adotados na /reforma do ensino/ (*ensino de primeiro grau* e *ensino de segundo grau*) interpreta cada artigo da *lei* 5.692, analisando as diretrizes e aplicações práticas.

(C.M.A.) 238.

LANDIM, Luiz Gonzaga Paes. Piauí: a encruzilhada da educação. *Educação*, 3 (10): 40-55, out./dez. 1973.

Mostra a atuação da /política governamental/ do Estado do *PI* salientando a /reforma do ensino/ com a implantação da *lei* 5.692 que resultou na expansão da *rede escolar* e conseqüente redução do deficit de /matricula/s. /Dados estatísticos/. (F.X.Q.J.) 239.

SANTOS, Roberto Figueira. A reforma universitária; condição atual da sua implantação. *R. PUC SP*, 43 (85/86): 3-20 jan./dez. 1973.

Apresenta histórico e objetivos da *reforma universitária* apontando benefícios de sua implantação, ligados à indissociabilidade do /ensino/ — /Pesquisa/ as funções do /ciclo básico/ e do *departamento universitário* e ao regime de /tempo integral/ para alunos e professores. (M.L.L.) 240.

TOURRAINE, Alain. O silêncio da universidade. *R. bras. Est. pedag.*, 60 (133): 22-30, jan./mar. 1974.

Ensaio sobre a *reforma universitária* na /França/ — Analisa a /gerência/ na /universidade/, destacando a /demanda da educação/

no /ensino superior/, o /papel/ do /estudante universitário/ na universidade e desta na /sociedade/. (A.M.N.C.) 241.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Avaliação da reforma universitária no âmbito de uma universidade: a Universidade Federal do Ceará*. 2. ed. Fortaleza, Impr. Univ., 1973. 202p. Trabalho apresentado ao Encontro de Reitores de Universidades Públicas e Diretores de Estabelecimentos Públicos Isolados de Ensino Superior, 2., Brasília, nov. 1973.

/Conf/. O modelo de *reforma universitária* adotado na *UFCE* inclui mudanças na /estrutura administrativa/, na /organização/ do /ensino/ e a construção do /campus/ - São pontos de sucesso a concentração a nível de *departamento universitário*, maior flexibilidade de /currículo/, *exame vestibular* único, adoção de /ciclo básico/ comum à área de *ciências* e /humanidades/, a centralização do controle acadêmico (*administração da escola*) etc. /Anexo/, a /regulamentação/ decorrente. (C.M.A.) 242.

23.400 **Política cultural. Política social.**

Zyss, Witold. *Política cultural; palestra do chefe da missão da UNESCO no Brasil*. C. IBECC (64): 1-16, abr./jun. 1974.

Palestra sobre a /política cultural/ mantida pela /UNESCO/ pondo em destaque sua filosofia e as perspectivas de ação internacional. (F.X.Q.J.) 243.

23.530 **Assistência técnica.**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Projeto "ASTECA"; Assistência técnica e financeira às unidades da Federação*. Brasília, 1973. 150p.

MEC-DEM. Projeto Asteca, instrumento que define, sistematiza e disciplina o processo de /assistência técnica/ e /ajuda financeira/ a ser desenvolvido pelo departamento de ensino médio junto às unidades da federação, para implantação da *lei* 5.692, no que diz respeito ao *ensino profissionalizante*. (B.K.) 244.

24.000 **Economia da educação.**

24.100 **Economia da educação.**

A DIFÍCIL escalada no rumo da universidade. *Planej. & Desenv.* 1 (10): 13-23, abr. 1974.

Análise microeconômica baseada na rentabilidade da educação tendo em vista /status sócio-econômico/ da /família/ do /estudante universitário/ (/condições econômicas/), /análise custo-benefício/, *taxa de retorno*, /mercado de trabalho/, /migração/, /estudo do meio-ambiente/, /economia da educação/ e /política educacional/. (B.K.) 245.

24.300 **Custo. Financiamento.**

24.320 **Análise de custo.**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento do Ensino Médio. *Apropriação de custo do ensino a nível de 2.º grau*. Natal, 1974. 10p. Trabalho elaborado para o Encontro de Secretários de

204

37.003,1

37.003

Educação e Representantes de Conselho de Educação, 6, Natal, fev. 1974.

MEC publ. /Conf/. Procura analisar e discutir uma metodologia que permita conhecer o /custo da educação/ no *ensino de segundo grau*. /Fluxograma/, /gráfico/s, *tabela*s. (C.M.L.L.) 246.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *Estimativa de custos do ensino para as escolas técnicas da rede federal*. Brasília, 1973. 15p. (MEC-DEM, publ. 23)

MEC-DEM. /Análise de custo/ para /escola técnica/s da *rede escolar* federal para 1973 para /curso/s técnicos industriais, *habilitação profissional* a nível de *ensino de segundo grau*, /orçamento/ básico para cursos de engenharia de operação, calculado pelo *sistema de crédito*. (B.K.) 247.

SOUZA, Alberto de Mello. Educação e emprego industrial. S. Paulo e Guanabara. *Pesq. planej. econ.*, 3 (4): 1071-91, dez. 1973.

SP. Estudo sobre /mão-de-obra/ na área da /indústria/ e /análise de custo-benefício/ segundo o nível de /escolaridade/ no /ensino médio/ e /ensino técnico/ comparativamente a dados relativos à *GB*. (M.L.L.L.) 248.

VAIZEY, J. & CHESSWAS, J.D. Custos dos planos educacionais. *Cad. Pesq.*, (9): 41-71, mar. 1974.

Apresenta dois tipos de experiência sobre a elaboração de /orçamento/ no /planejamento da educação/ analisando os problemas que o plane-

jador enfrenta para o cálculo específico do /custo da educação/ e descrevendo os processos para elaboração de /custo/s num /país em desenvolvimento/. /Dados estatísticos/. (B.K.) 249.

24.330 Recursos financeiros.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Acompanhamento da execução; 1.º semestre 1974*. Brasília, 1974. 139p.

FNDE. /Relatório de atividades/ referentes à aplicação do /orçamento/ aos projetos e atividades de /financiamento/ da educação durante o 1.º semestre de 1974 — Fornece, para cada projeto, as metas físicas, a promoção financeira e as /despesa/s realizadas. /Gráfico/s, *tabelas*. (C.M.A.) 250.

MELCHIOR, José Carlos de A. Recursos financeiros e o ensino de 1.º e 2.º graus. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 165-79.

Analisa a estrutura de /recursos financeiros/ do *ensino de primeiro grau* e do *ensino de segundo grau*, abordando conceito e função do *salário-educação*. (C.M.L.L.L.) 251.

25.000 Sociologia da educação.

25.100 Sistema social.

25.110 Sociologia da educação.

MORRISH, Ivor. *Sociologia da educação*. Rio de Janeiro, Zahar, 1973. 339p.

A partir da /sociologia da educação/ relaciona a /educação/ com /política/, /economia/, /família/, /sociedade/, /estratificação social/, /mobilidade social/ e focaliza os grupos de pares (/clique/), a /dinâmica de grupo/, a /delinquência/, o /comportamento de desvios/ e o /papel/ do /professor/. /Bibliografia/. (A.M.N.C.) 252.

25.132 **Comunicação.**

MELO, José Marques de. *Comunicação social; teoria e pesquisa*. Petrópolis, Vozes, 1973. 300p.

Apresenta processo de /comunicação/ e seus /conceito/s, mostrando como evolui a /ciência da informação/ com o uso dos /meios de comunicação de massa/ — Evidencia no Brasil a iniciativa de /pesquisa/ e sua /metodologia/ naquela área, apresentando estudos comparativos em diferentes Estados, no setor da /imprensa/, da /indústria editorial/ de /história em quadrinhos/ e /teleteatro/. /Bibliografia/. (M.L.L.) 253.

SÁ, Adisia, comp. *Fundamentos científicos da comunicação*. Petrópolis, Vozes, 1973. 292p.

Analisa a /comunicação/ em seus fundamentos ligados à /biologia/, /antropologia/, /psicologia/, /sociologia/, /filosofia/ e /lingüística/. (M.L.L.) 254.

25.150 **Crise cultural.**

ÁVILA, Fernando Bastos d'. *Características psicossociais da época contemporânea. Seg. & Des.*, 23 (156): 107-17, 1974.

Aborda a /crise cultural/ da atualidade em seus /valor/es frente ao domínio da /tecnologia/, apontando as

tendências de *contracultura* com vistas ao /poder político/ apoiado na /tecnocracia/ e utilização da técnica em favor da /dignidade humana/. (M.L.L.) 255.

25.300 **Trabalho feminino. Casamento. Família.**

25.310 **Trabalho feminino.**

ALENCAR, Ana Valderez A. N. de. A mulher e as leis do trabalho. *R. Inf. leg.*, 10 (40): 113-252, out./dez. 1973.

/Levantamento/ da /legislação/ adotada na utilização da /mão-de-obra/ da /mulher/ nos diferentes países, destacando a atuação da /OIT/ e alguns projetos de lei elaborados por legisladores brasileiros, referentes ao /trabalho feminino/. (F.X.Q.J.) 256.

MADEIRA, Felícia R. & SINGER, Paul I. *Estrutura do emprego e trabalho feminino no Brasil: 1920-1970*. São Paulo, CEBRAP, 1973. 62p. mimeogr.

Apresenta um estudo sobre a estrutura de /emprego/ e o /trabalho feminino/ no /Brasil/. /Tabela estatística/. (C.M.L.L.) 257.

25.330 **Família.**

CÚNICO, Domingos. *Família, cidade e sociedade*, 1; família e transformação social, 2. *Cad. CEAS* (29): 17-53, jan./fev.; (30): 56-64, mar./abr. 1974.

Estudo sobre a /família/ da zona /urbana/ brasileira em função da /mudança social/ e a contribuição do grupo familiar à /sociedade/ global. (F.X.Q.J.) 258.

25.500 **Mercado de trabalho.
Emprego.**

25.520 **Mão-de-obra.**

BRASIL. Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Seção de Documentação. *Bibliografia sobre mão-de-obra*. Rio de Janeiro, 1973. 88p.

DNMO. /Bibliografia/ sobre /mão-de-obra/ arrolando livro, folhetos e artigos em português, espanhol, inglês e francês publicados no período de 1963 a 1972. (B.K.) 259.

— . Ministério da Educação e Cultura. Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra. *Relatório síntese*, 1973. Brasília, s.d. Iv.

MEC publ. /Relatório de atividades/ desenvolvidas pelo *PIPMO* em 1973 no *setor primário*, *setor secundário* e /setor terciário/ para /formação/ de /mão-de-obra/. (B.K.) 260.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. Oportunidades de trabalho do licenciado. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneiras, 1973. p. 213-9.

Analisa as /oportunidades/ profissionais dos /diplomado/s em cursos de *licenciatura*, aborda *registro de diploma*, *habilitação profissional*, /mercado de trabalho/ e /legislação/ correspondente. (C.M.L.L.) 261.

RABELLO, Ofelina. *Universidade e trabalho; perspectivas*. Campinas, UNICAMP/INEP, 1973. 120p.

UNICAMP publ. *INEP publ*. /Resultado de pesquisa/ empírica sobre a problemática da /universidade/

brasileira, focalizando a participação do /estudante universitário/ no /mercado de trabalho/, /status sócio-econômico/ da /família/ e do estudante implicados no processo educacional. /Bibliografia/. (F.X.Q.J.) 262.

26.000 **Filosofia da educação.**

26.100 **Teoria da educação.**

CASTRO, Amélia Domingues de. Fundamentos psicológicos da didática; enfoque Piagetino. *R. bras. Est. pedag.*, 60 (133): 9-21, jan./mar. 1974.

Analisa contribuições da /psicologia/ /genética/ de Piaget à /didática/, destacando aspectos bioepistemológicos do /processo cognitivo/ — Examina o conceito de atividade segundo o /método ativo/ da *escola nova*. (G.A.V.) 263.

CUNHA, M. A. Versiani. *Didática fundamentada na teoria de Piaget; a nova metodologia que veio revolucionar o ensino*. Rio de Janeiro, Forense, 2. ed. 1973. 88p.

Apresenta /didática/ segundo a /psicologia/ /genética/ de Piaget mostrando que o /comportamento do professor/ é propor questões e examinar com as crianças as respostas num permanente *feedback*, exigindo dele profundos conhecimentos da /psicologia da criança/ que envolve /aprendizagem/, /desenvolvimento intelectual/ e /desenvolvimento cognitivo/. (B.K.) 264.

FÁVERO, Maria de Lourdes Albuquerque. Elementos para uma reinter-

pretação da educação. *R. bras. Est. pedag.* 60 (133): 13-5, jan./mar. 1974.

Estudo de /filosofia da educação/ na perspectiva da /mudança social/ — Entende a /educação/ como processo fluente, eliminando os dualismos /aprendizagem/—/trabalho/, /ensino/—trabalho, trabalho—/lazer/, num sistema aberto de circulação entre as agências educacionais. (G.A.V.) 265.

RIBEIRO, J. Querino — Estrutura didática do ensino de 1.º e 2.º graus. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 109-14.

Apresenta a estrutura /didática/ do *ensino de primeiro grau* e do *ensino de segundo grau*, abordando a *organização da escola*, o ensino e a aprendizagem. (C.M.L.L.) 266.

26.400 **Ideologia. Religião. Política.** 32.035

26.410 **Doutrinação.**

SNOOK, I. A. *Doutrinação e educação*. Rio de Janeiro, Zahar, 1973. 114p.

/Análise conceitual/ de /doutrinação/ e suas relações com /educação/ — Discute, em /debate/s, critérios de intenção, /crença/, evidência e motivo, relacionando esse exame com /ética/, /política/ e /religião/, conclui que doutrinação subentende julgamento pejorativo sobre a situação de /ensino/, pois emprega técnicas de /condicionamento/, /propaganda/, lavagem cerebral e /persuasão/. (C.M.A.) 267.

27.000 **Pesquisa educacional.**

27.100 **Política da pesquisa. Reunião.** 32.014

ASTI VERA, Armando. *Metodologia da pesquisa científica*. Porto Alegre, 1973. 223p.

/Metodologia/ da /pesquisa nas /ciências físicas/ e /ciências sociais/ — Analisa os diversos /método de pesquisa/ e /técnica de pesquisa/, orientando ainda quanto à preparação de /monografia/s (/conceito/, redação, impressão). /Bibliografia/. (A.M.N.C.) 268.

BRISSAUD, Jacques et al. O futuro da pedagogia: um problema político. In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p.205-33.

Procura mostrar que atualmente o *sistema de ensino* já não reflete o regime social, e as transformações pedagógicas têm influência política, principalmente na escolha de uma *pedagogia*, implicando sempre /política educacional/. (B.K.) 269.

PERETTI, André de. Que pedagogia? Que professores? In: MODIFIQUEMOS a escola. Lisboa, Pórtico, s.d. p. 37-50.

/Entrevista/ definindo *pedagogia* e o /papel/ do /professor/ procurando uma nova concepção de ensino para maior liberdade na /relação professor-aluno/. (B.K.) 270.

REIS, José. Adequação e otimização do trabalho científico. *Ci e Cult.*, 26 (1): 36-46, jan. 1974.

Analisa os problemas de adequação e otimização na /pesquisa/ científica, /ambiente profissional/ do cientista,

/estrutura administrativa/ e /equipamento/ — Aponta as diretrizes da /política de pesquisa/ que o /governo/ deve adotar para esta adequação. (B. K.) 271.

27.150 **Programa de pesquisa.**

INEP valoriza pesquisas educacionais. C. *CERPES* (66): 26-9, jan./mar. 1974.

CERPES. Arrola /programa de pesquisa/, na área de /educação/, aprovado pelo *INEP*. (C. M. A.) 272.

27.300 **Metodologia.**

27.321 **História da educação.**

ANTUNHA, Heládio César Gonçalves. A educação brasileira no período republicano. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 53-68.

/História da educação/, analisando o /sistema de educação/ do /Brasil/ no período republicano. (C. M. L. L.) 273.

BROLLO, Nelson. Escolas novas no mundo antigo e uma síntese de lutas pedagógicas. *Est. Geral*, (1): 9-17, 1973.

Discorre sobre a /filosofia da educação/, analisando os movimentos de renovação do ensino refletidos na /história da educação/ grega (Sócrates, Platão e Aristóteles) e romana (Catão, Cícero e Quintiliano) — Observa que esses movimentos começavam a partir das então chamadas escolas de gramática de *nível médio* que propunham uma relação pedagógica baseada na capacidade do aluno. (C. M. A.) 274.

GARRATO, José Ferreira. Uma pedagogia jansenista no Brasil: o "regulamento do Colégio Caraça". *Didática* (9/10): 135-54, 1972/1973.

Estudo de /história da educação/ quando da vigência das escolas régias, especialmente o Colégio Caraça, primeira /escola particular/ de humanidades, examinando a /filosofia da educação/ expressa no código de disciplina contido no seu rígido /regulamento interno/. (C. M. A.) 275.

HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto. A instrução popular no Brasil antes da república. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 37-51.

/História da educação/ focalizando o /ensino público/ no /Brasil/ antes da república. (C. M. L. L.) 276.

LACOMBE, Américo Jacobina. Os primórdios da educação; a família e o ensino. In: HISTÓRIA da cultura brasileira. Rio de Janeiro, CFC/FENAME, 1973. p. 189-200.

Estudo sobre /história da educação/ enfatizando a /educação religiosa/ no período do /colonialismo/ português. /Bibliografia/. (A. M. N. C.) 277.

NUNES, Ruy Afonso da Costa. Noções sobre a história da escola média. In: BREJON, Moysés, org. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus*. São Paulo, Pioneira, 1973. p. 21-35.

Apresenta aspectos da /história da educação/ relacionados ao /ensino médio/. (C. M. L. L.) 278.

37:681.5
681.306
681.306

007:378.4-002

72

27.331 **Processamento de dados.**

EDUCAÇÃO em processamento de dados. *CAPRE B. inf. 2 (1): 10-9, jan./mar. 1974.*

Analisa o /ensino/ de /processamento de dados/, e mostra a importância do /computador/ na área educacional. (C.M.L.L.) 279.

28.000 **Documentação. Informação.**

28.100 **Serviço de informação. Processamento da informação.**

28.140 **Processamento da informação.**

KENT, Allen. *Manual de recuperação mecânica da informação.* Trad. Beatriz Bervini. São Paulo, Polígono, 1972. 427p.

Manual para orientar a criação de sistema de /recuperação da informação/ ou para servir de guia àqueles que desejam comparar seu /sistema de informação/ com outros que estão sendo usados. (F.X.Q.J.) 280.

TAVARES, Regina Helena. INEP: subsistema de documentação e informação educacionais. *R. bras. Est. pedag. 60 (133): 72-6, jan./mar. 1974.*

Informe sobre os objetivos do plano e implantação do /sistema de informação/ e /documentação/ em /educação/ do *INEP*. /Gráfico/, /organograma/, /fluxograma/. (C.M.A.) 281.

28.150 **Usuário.**

LIMA, Maria Letícia de Andrade. Usuários de biblioteca universitária: estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. *Ci. Inf. 3 (1): 51-6, 1974.*

UFPE. Estudo sobre /hábito/s de /usuário/s da /biblioteca universitária/ e suas /necessidade de informação/. (C.M.A.) 282.

02.02 **Política social.**

02.02.01 **Planejamento social.**

KOVARICK, Lúcio. *Estratégias do planejamento social no Brasil.* São Paulo, CEBRAP, s.d. 137p.

Examina os itens do /planejamento social/ que compõem as diretrizes da /política governamental/ no /Brasil/ (/educação/), /habitação/, /saúde pública/ e /seguridade social/).

*Tabela*s, //bibliografia/. (F.X.Q.J.) 283.

05.01 **Ciências sociais.**

05.01.02 **Pesquisa social.**

BLALOCK JR., H. M. *Introdução à pesquisa social.* Rio de Janeiro, Zahar, 1973. 133p.

/Metodologia/ da /pesquisa social/, focalizando aspectos da /amostragem/, /coleta de dados/ /mensuração/, /apreciação/ e correlação das variáveis. (M.L.L.) 284.

BOUDON, Raymond. *Métodos da sociologia.* Petrópolis, Vozes, 1973. 118p.

/Metodologia/ utilizada em /pesquisa social/, focalizando os /levantamento/s e /análise estatística/ dos dados com aplicação do /modelo matemático/, associando-os à /análise qualitativa/ das implicações entre os fenômenos sociais. (M.L.L.) 285.

VIEIRA, Dorival Teixeira. A importância das pesquisas sociais no processo de planejamento do desenvolvimento econômico. *Ci. & Trop.*, 1 (2): 247-60, jul./dez. 1973.

Traça histórico do /planejamento econômico/ no Brasil e sua evolução para o equacionamento de problemas sociais unidos ao fator econômico, destacando a importância da /pesquisa social/ empírica — Analisa o estado da pesquisa, destaca áreas prioritárias no domínio da microanálise e considera que há necessidade de melhor adequação do /método de pesquisa/ para obtenção de resultados aplicáveis àquele tipo de planejamento. (C.M.A.) 286.

05.05 **Arte.**

05.05.02 **Folclore.**

JÚLIO, Sílvio. Como defender o folclore. *R. bras. Folcl.*, 12 (37): 39-50, set./dez. 1973.

Conceitua e situa o /folclore/ como divisão da etnografia e define sua área de atuação dentro da idéia povo-popular, alertando para a necessidade de sua preservação por meio de uma atitude consciente e responsável nos estudos de psicodemologia. (C.M.A.) 287.

RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges. Defesa e preservação do folclore brasileiro. *Cultura*, 3 (12): 54-64, jan./mar. 1974.

Faz uma análise do /folclore/ no Brasil citando os cursos, congressos e /atividades socioculturais/ desenvolvidas pelo *IBECC*, *CDFB* e o DAC e sugerindo a inclusão do folclore nos /programa de ensino/. (F.X.Q.J.) 288.

08.04 **Produção industrial. Produto industrial.**

LOBO, Júlio César. O desenho industrial como escritura. *R. Cult. Vozes*, 67 (9): 58-60, nov. 1973.

Analisa a /semiologia/ citando o /conceito/ de Saussure, a semiótica através de Peirce e seu uso como /linguagem/ descritiva da /concepção técnica/. (F.X.Q.J.) 289.

14.04 **Habituação. Assentamento. Rural. Urbano.**

14.04.02 **Sociologia rural.**

BERTRAND, Alvin L. ed. *Sociologia rural; uma análise da vida rural contemporânea*. Trad. Alzemi E. Sturn. São Paulo, Atlas, 1973. 511p.

Coletânea de textos sobre /sociologia rural/ nos /EUA/ — Discute a natureza da /população rural/ e grupos de /vizinhança/, /participação social/, /família/, *educação rural*, /igreja/, /governo local/, /interação social/, processos sociais e grupos de interesse, movimento e /mudança social/ na /zona rural/. Mapas, gráficos, *tabela*s. (C.M.A.) 290.

301(1-21)

14.04.03 **Sociologia urbana.**

BLAY, Eva Alterman. Tendências atuais da sociologia urbana no Brasil. *R. Inst. Est. bras.* (15): 61-77, 1974.

Reflete sobre as tendências teóricas da /sociologia urbana/ no /Brasil/ nos últimos 30 anos — Atribui a

predominância inicial dos estudos de /comunidade/ à difusão do modelo teórico do /método de pesquisa/ americano e analisa a evolução para três tipos de estudos na área (1) estudos parcelares do /meio urbano/ (2) análise teórica da /urbanização/ brasileira e (3) tendências políticas da urbanização na /América Latina/.
(C.M.A.)

291.

INDICE DE ASSUNTOS

75

- ABANDONADA
 - criança abandonada, 1, 4
- ABERTA
 - universidade aberta, 41, 153, 165
- ACULTURAÇÃO, 103
- ADMINISTRAÇÃO
 - administração de empresas, 129
 - administração da escola, 223, 232
- ADMINISTRADOR, 129
 - administrador escolar, 130, 223
- ADMINISTRATIVA
 - estrutura administrativa, 6, 14, 34, 223, 229, 230
- ADOLESCÊNCIA, 192
- ADOLESCENTE, 1
- ADULTO, 179
- ADULTOS
 - educação de adultos, 59, 70, 74
- ADVOGADO, 105
- AFETIVIDADE, 156
- AFETIVO
 - desenvolvimento afetivo, 9
- AGRÍCOLA
 - ensino agrícola, 127, 198
 - extensão agrícola, 62
- AGRIMENSURA, 20
- AGRÔNOMO, 160
- AJUDA
 - ajuda financeira, 244
- AJUSTAMENTO
 - ajustamento emocional, 30, 201
- ALEMÃO, 84
- ALFABETIZAÇÃO
 - alfabetização funcional, 74
- ALIMENTAÇÃO, 103
 - alimentação escolar, 196, 198
- ALUNO
 - relação professor-aluno, 7, 135, 139, 204
- AMBIENTE
 - ambiente profissional, 271
- ANÁLISE
 - análise comparativa, 98
 - análise de custo, 247
 - análise de custo benefício, 248
 - análise estatística, 285
- ANTROPOLOGIA
 - antropologia cultural, 103
 - antropologia social, 99, 100
- APERFEIÇOAMENTO
 - aperfeiçoamento de professores, 168
- APLICADA
 - psicologia aplicada, 36
- APRECIÇÃO, 182
- APRENDIZAGEM, 137, 139, 197
 - aprendizagem profissional, 94
 - avaliação da aprendizagem, 173-175, 228
 - capacidade de aprendizagem, 179
 - dificuldade de aprendizagem, 212
 - psicologia da aprendizagem, 97, 170
 - teoria da aprendizagem, 172
- APROVAÇÃO, 13
- APTIDÃO, 180
 - teste de aptidão, 180
- APTIDÕES
 - sondagem de aptidões, 180

- ARQUEOLOGIA, 103
 ARQUITETO, 160
 ARTE, 109, 110
 ARTÍSTICA
 educação artística, 52, 111-114
 ASPIRAÇÃO, 183, 184
 ASSISTÊNCIA
 assistência técnica, 244
 ATITUDE
 atitude da juventude, 195
 mudança de atitude, 156, 187, 236
 ATIVIDADES
 atividades extracurriculares, 157
 ATIVO
 método ativo, 139, 263
 AUDIÇÃO
 ✕ deficiente da audição, 29, 30
 AUDIOVISUAL
 auxiliar audiovisual, 152
 AUTO
 auto-avaliação, 236
 autoconceito, 186
 auto-estima, 186
 autogestão, 208
 AUXILIAR
 auxiliar audiovisual, 152
 AVALIAÇÃO, 11, 12, 161, 174, 213
 auto-avaliação, 236
 avaliação da aprendizagem, 173, 175, 228
 BASE
 educação de base, 184
 BENEFÍCIO
 análise de custo benefício, 248
 BIBLIOGRAFIA, 45, 46, 259
 BIBLIOTECA
 biblioteca escolar, 227
 BIOLÓGICAS
 ciências biológicas, 182
 BRASIL, 106, 149, 202, 221, 233, 257, 291
 CAPACIDADE
 capacidade de aprendizagem, 179
 CARACTERÍSTICAS
 características individuais, 187
 CARTA
 carta escolar, 8
 CBPE
 CBPE publ, 31
 CENTRO
 centro interescolar, 18-23, 26, 49, 207
 CERPES, 272
 CERTIFICADO, 220
 CIBERNÉTICA, 29
 CIÊNCIA
 ciência da informação, 253
 CIÊNCIAS, 44, 94
 ciências biológicas, 182
 ciências do comportamento, 211
 ciências sociais, 43, 108, 161
 CLASSE
 conselho de classe, 213
 manejo de classe, 131
 CLUBE
 clubes de jovens, 157
 COGNITIVO
 desenvolvimento cognitivo, 176, 177
 processo cognitivo, 263
 COMPARADA
 educação comparada, 126, 233
 COMPARATIVA
 análise comparativa, 98
 COMPORTAMENTO, 97, 181, 194, 200
 ciências do comportamento, 211
 comportamento de grupo, 192
 comportamento político, 99
 comportamento do professor, 264
 comportamento religioso, 99
 comportamento verbal, 115

- COMPUTADOR, 279
- COMUNICAÇÃO, 143, 174, 253, 254
 comunicação por satélite, 153
 comunicação verbal, 29
 meios de comunicação de massa,
 101, 141, 143, 154, 253
- COMUNIDADE, 167, 291
- COMUNIDADES
 desenvolvimento de comunidades,
 74, 215, 216
- CONCEITO, 2, 163
 autoconceito, 186
- CONCEPÇÃO
 concepção técnica, 289
- CONDIÇÕES
 condições de trabalho, 224
- CONF, 2, 4, 35, 42, 44, 196, 217, 228,
 242, 246
- CONFLITO, 104
 conflito de gerações, 195
- CONSELHO
 conselho de classe, 213
- CONTRACULTURA, 195, 255
- CRIANÇA, 9, 115, 116, 189, 199, 202
 criança abandonada, 1, 4
 criança problema, 119, 203
 psicologia da criança, 171
- CRIATIVIDADE, 109, 112, 164, 188,
 191
- CRISE
 crise cultural, 255
 crise da educação, 236
- CULTURA
 cultura popular, 151
- CULTURAIS
 relações culturais, 107
- CULTURAL
 autopológia cultural, 103
 crise cultural, 255
 herança cultural, 103
 política cultural, 243
- CURRICULARES
 atividades extracurriculares, 157
- CURRÍCULO, 47, 52, 63, 66, 67, 70-
 72, 114, 120, 166
 currículo pleno, 20, 23, 49
 teoria do currículo, 67, 68
- CURSO, 161
 curso de especialização, 214, 216
- CUSTO, 249
 análise de custo, 247
 análise de custo-benefício, 248
 custo da educação, 245
- DADOS
 dados estatísticos, 13, 40
 processamento de dados, 279
- DECISÃO
 tomada de decisão, 228
- DEFICIENTE, 30, 32, 205
 deficiente da audição, 29, 30
 deficiente da fala, 29, 30
- DEMOCRATIZAÇÃO, 138
- DESAJUSTADO
 desajustado social, 1
- DESAJUSTAMENTO
 desajustamento escolar, 199
- DESCRIÇÃO
 descrição ocupacional, 205
- DESEMPENHO, 28, 218
- DESENHO
 desenho industrial, 289
 desenho técnico, 124
- DESENVOLVIMENTO
 desenvolvimento afetivo, 9
 desenvolvimento cognitivo, 176, 177
 desenvolvimento de comunidades,
 74, 215, 216
 desenvolvimento intelectual, 197
 desenvolvimento da personalidade,
 187
 projeto de desenvolvimento, 215,
 216

- DESESCOLARIZAÇÃO, 65, 174
 DIALETO, 80
 DIDÁTICA, 134, 137, 263, 264, 266
 DIDÁTICO
 modelo didático, 132
 DIFICULDADE
 dificuldade de aprendizagem, 212
 DINÂMICA
 dinâmica de grupo, 193
 DIPLOMA
 registro de diploma, 220, 261
 DIPLOMADO, 161
 DIREITO, 105
 DIRETIVIDADE
 não-diretividade, 7, 136, 138, 172,
 193, 208
 DIRETOR, 222, 224
 DISTÚRPIO
 distúrbio emocional, 116, 199
 DNMO, 259
 DOUTORADO, 38, 42
 DOUTRINAÇÃO, 267
 ECONOMIA
 economia da educação, 245-249
 ECONÔMICO
 planejamento econômico, 286
 status sócio-econômico, 218, 245
 EDITORIAL
 indústria editorial, 144
 EDUCAÇÃO
 crise da educação, 236
 custo da educação, 245
 economia da educação, 245, 249
 educação de adultos, 59, 70, 74
 educação artística, 52, 111, 114
 educação de base, 184
 educação comparada, 126, 233
 educação especial, 3, 27-32
 educação física, 117-119
 educação permanente, 54, 57, 65
 educação política, 104
 educação pré-escolar, 196
 educação religiosa, 277
 educação rural, 62, 290
 educação sanitária, 120, 202
 educação sexual, 121, 122
 filosofia da educação, 55, 206, 238,
 265, 274, 275
 fins da educação, 10, 37
 história da educação, 273, 278
 planejamento da educação, 24, 175,
 233, 249
 plano de educação, 234, 237
 salário educação, 251
 sistema de educação, 6, 7, 237, 273
 sociologia da educação, 252
 EDUCACIONAL
 pesquisa educacional, 39
 política educacional, 43, 231, 269
 tecnologia educacional, 153
 EDUCATIVA
 televisão educativa, 154, 155
 ELÉTRICA
 engenharia elétrica, 38
 ELETRÔNICA, 22
 EMOCIONAL
 ajustamento emocional, 30, 201
 distúrbio emocional, 116, 199
 EMPRESAS
 administração de empresas, 129
 ENGENHARIA
 engenharia elétrica, 38
 ENGENHEIRO, 160
 ENSINO
 ensino agrícola, 127, 198
 ensino em equipe, 135
 ensino de línguas, 81-85, 87
 ensino médio, 8
 ensino primário, 13
 ensino de primeiro grau, 6, 10-12,
 14, 15, 69, 229
 ensino profissional, 126-128
 ensino profissionalizante, 51, 55
 ensino público, 276
 ensino de segundo grau, 6, 10, 12,
 -14, 16-26, 47, 49-51, 55, 63, 66,

- 68, 123, 207, 229, 237, 246
ensino superior, 33-44, 159
ensino supletivo, 155
ensino técnico, 19, 123, 124, 126-129, 212, 248
método de ensino, 117, 135, 204
objetivo de ensino, 10
prática de ensino, 131
reforma de ensino, 235, 237-239
sistema de ensino, 6, 61, 65, 230, 269
supervisor de ensino, 225
técnica de ensino, 133, 140, 168
- EPISTEMOLOGIA**, 178
- EQUIPE**
ensino em equipe, 135
- ESCOLA**
administração da escola, 223, 232
escola experimental, 152
escola-fazenda, 127
escola profissional, 60
escola técnica, 18, 48, 247
organização da escola, 207
- ESCOLAR**
administrador escolar, 130, 223
alimentação escolar, 196, 198
biblioteca escolar, 227
carta escolar, 8
desajustamento escolar, 199
educação pré-escolar, 196
fobia escolar, 199, 200
meio escolar, 199
prédio escolar, 226
prontidão escolar, 173
rendimento escolar, 11, 197
saúde escolar, 201
teatro escolar, 113, 114, 189
- ESCOLARIZAÇÃO**, 212
- ESCOLHA**
escolha ocupacional, 58, 162, 163
- ESCRITA**, 173
- ESPECIAL**
educação especial, 3, 27-32
formação especial, 167
- ESPECIALIZAÇÃO**
curso de especialização, 214-216
- ESTADÍSTICA**
análise estatística, 285
- ESTADÍSTICOS**
dados estatísticos, 13, 40
- ESTATUTO**
estatuto do magistério, 169
- ESTILO**, 92
- ESTIMA**
auto-estima, 186
- ESTRANGEIRA**
língua estrangeira, 81-84, 87
- ESTRUTURA**
estrutura administrativa, 6, 14, 34, 223, 229, 230
- ESTRUTURALISMO**, 91, 100, 194
- ESTUDANTE**
estudante universitário, 183, 245, 262
- ÉTNICA**
origem étnica, 183
- EUA**, 62, 141, 195, 233, 290
- EUROPA**, 149
- EXAME**
exame supletivo, 219
exame vestibular, 217, 218
- EXCEPCIONAL**, 2
- EXCURSÃO**, 140
- EXPERIMENTAL**
escola experimental, 152
pedagogia experimental, 134
psicologia experimental, 97
- EXPRESSÃO**
liberdade de expressão, 109
- EXTENSÃO**
extensão agrícola, 62
- EXTRA**
atividades extracurriculares, 157

- FALA, 79, 116
 deficiente da fala, 29, 30
 psicoterapia da fala, 116
- FALADA
 língua falada, 75, 103
- FAMÍLIA, 258
- FANTOCHES, 112
- FAZENDA
 escola-fazenda, 127
- FEMININO
 trabalho feminino, 256, 257
- FENOMENOLOGIA, 174
- FILHO
 relação mãe-filho, 9, 203
 relação pais-filho, 200
- FILOSOFIA, 106-108, 110, 221
 filosofia da educação, 55, 206, 238, 265, 274, 275
- FINANCEIRA
 ajuda financeira, 244
- FINANCEIROS
 recursos financeiros, 251
- FINANCIAMENTO, 233, 250
- FINS
 fins da educação, 10, 37
- FÍSICA
 educação física, 117-119
- FNDE, 250
- FOBIA
 fobia escolar, 199, 200
- FOLCLORE, 140, 287, 288
- FORMAÇÃO, 105
 formação especial, 167
 formação de professores, 52, 133, 164-167
 formação profissional, 17, 45, 46, 56, 61, 126-128, 222
- FRANÇA, 139
- FRANCÊS, 83, 87
- FUNCIONAL
 alfabetização funcional, 74
- GENÉTICA, 171, 176-178, 263, 264
- GEOGRAFIA, 95
- GERAÇÕES
 conflito de gerações, 195
- GERÊNCIA, 209, 211
- GESTÃO
 autogestão, 208
- GO, 237
- GOSTO
 gosto pela leitura, 144
- GOVERNAMENTAL
 política governamental, 239
- GRADUAÇÃO
 pós-graduação, 35, 36, 38-40, 42, 43, 215, 216
- GRAU
 ensino de primeiro grau, 6, 10, 12, 14, 15, 69, 229
 ensino de segundo grau, 6, 10, 12, 14, 16-26, 47, 49-51, 55, 63, 66, 68, 123, 207, 229, 237, 246
- GRUPO
 comportamento de grupo, 192
 dinâmica de grupo, 193
 psicoterapia de grupo, 204
- HABILITAÇÃO
 habilitação profissional, 18-23, 26, 47, 49, 50, 52, 53, 127
- HERANÇA
 herança cultural, 103
- HISTÓRIA
 história da educação, 273-278
 história em quadrinhos, 79, 145-148, 150, 151
- HUMANAS
 relações humanas, 130
- HUMANISMO, 136
- HUMANOS
 recursos humanos, 56, 167

- * IDADE, 179
- IMIGRAÇÃO, 103
- IMIGRANTE, 5
- IMPrensa, 149
- INDÍGENA, 103
- INDIVIDUAIS
 - * características individuais, 187
- INDÚSTRIA, 248
 - indústria editorial, 144
- INDUSTRIAL
 - aprendizagem industrial, 94
 - desenho industrial, 289
 - treinamento industrial, 128
- INEP, 39, 272, 281
 - INEP publ, 262
- INFÂNCIA
 - jardim de infância, 9
 - proteção à infância, 202
- INFANTIL
 - literatura infantil, 89, 90
 - livro infantil, 90
- INFORMAÇÃO
 - ciência da informação, 253
 - informação profissional, 58
 - recuperação da informação, 280
 - sistema de informação, 281
 - teoria da informação, 101, 142, 143
- INGLÊS, 83
- INSTRUÇÃO
 - instrução programada, 156
- INTELECTUAL
 - desenvolvimento intelectual, 197
- INTELIGÊNCIA, 178, 179, 188, 190
 - quociente de inteligência, 218
- INTERCOMPLEMENTARIDADE, 18, 19, 123
- INTERDISCIPLINARIDADE, 73, 95
- INTERESCOLAR
 - centro interescolar, 18-23, 26, 49, 207
- INTERESSE, 162
- JAPONÊS, 5
- JARDIM
 - jardim de infância, 9
- JOGO
 - jogo de simulação, 113
- JOVENS
 - clube de jovens, 157
- JUVENTUDE
 - atitude da juventude, 195
- LAZER, 57, 158
- LEGISLAÇÃO, 16, 33, 256
- LEITURA, 97, 173
 - gosto pela leitura, 144
- LEVANTAMENTO, 13, 28
 - relatório de levantamento, 212
- LIBERDADE
 - liberdade de expressão, 109
- LICENCIATURA, 44, 261
- LÍNGUA
 - língua falada, 75, 103
 - língua estrangeira, 81-84, 87
- LÍNGUAS
 - ensino de línguas, 81-85, 87
- LINGÜÍSTICA, 78, 85, 87, 88
- LITERATURA, 91, 106, 214
 - literatura infantil, 89, 90
- LIVRO, 144, 149
 - livro infantil, 90
- MÃE
 - mãe que exerce profissão, 9
 - relação mãe-filho, 9, 203
- MÃES, 196
- MAGISTÉRIO, 159
 - estatuto do magistério, 169

- MANEJO**
 manejo de classe, 131
- MÃO**
 mão-de-obra, 212, 248, 256, 259, 260
- MARGINAL**, 1, 2
- MASSA**
 meios de comunicação de massa,
 101, 141-143, 154, 253
- MATEMÁTICA**
 nova matemática, 93
- MATRÍCULA**, 13
- MATURIDADE**, 163
- MEC**
 MEC-DEM, 18-26, 47-50, 64, 65,
 123, 127, 207, 220, 244, 247
 - MEC publ, 17, 228, 246, 260
- MEDICINA**, 42, 132
- MÉDIO**
 ensino médio, 8
- MEIO**
 meio escolar, 199
- MEIOS**
 meios de comunicação de massa,
 101, 141-143, 154, 253
- MELHORIA**
 melhoria do rendimento, 204
- MENSAGEM**, 92
- MENTAL**
 saúde mental, 120
- MERCADO**
 mercado de trabalho, 56, 60, 161,
 261, 262
- MESTRADO**, 38, 42, 221
- MÉTODO**
 método ativo, 132, 263
 método de ensino, 117, 135, 204
 método de pesquisa, 96, 268
 método de treinamento, 119
- MG**, 234
- MOBRAL**
 mobral publ, 74
- MODELO**, 194
 modelo didático, 132
- MORAL**
 valor moral, 102, 109
- MORTALIDADE**, 202
- MOVIMENTO**, 205
- MUDANÇA**
 mudança de atitude, 156, 187, 236
- MULHER**, 256
- MUSEU**, 140
- NÃO**
 não-diretividade, 7, 136, 138, 172,
 193, 208
- NEGRO**, 103
- NÍVEL**
 nível de qualificação, 37
- NOVA**
 nova matemática, 93
- NUTRIÇÃO**, 120, 196, 198, 202
- OBJETIVO**
 objetivo de ensino, 10
- OBRA**
 mão-de-obra, 212, 248, 256, 259, 260
- OCUPACIONAL**
 descrição ocupacional, 205
 escolha ocupacional, 58, 162, 163
 qualificação ocupacional, 222
- ORGANIZAÇÃO**, 209
 organização da escola, 207
- ORIENTAÇÃO**, 11
 orientação profissional, 162, 180
- ORIGEM**
 origem étnica, 183
- ORIGINALIDADE**, 188

PAIS

relação pais-filho, 200

PEDAGOGIA, 269, 270

pedagogia experimental, 134

PEDIATRIA, 202**PERMANENTE**

educação permanente, 54, 57, 65

PERSONALIDADE, 185, 188, 190, 200

desenvolvimento de personalidade, 187

teste de personalidade, 181

PESQUISA, 125, 210, 268, 271

método de pesquisa, 96, 268

pesquisa educacional, 39

pesquisa social, 284-286

política da pesquisa, 39, 43, 271

programa de pesquisa, 272

relatório de pesquisa, 1, 184, 210, 222

resultado de pesquisa, 115, 161, 262

técnica de pesquisa, 268

PI, 239**PIPMO, 260****PLANEJAMENTO**

planejamento econômico, 286

planejamento da educação, 24, 175, 233, 249

planejamento de programa, 38

planejamento social, 283

PLANO

plano de educação, 234, 237

PLENO

currículo pleno, 20-23, 49

POLÍTICA, 106

educação política, 104

política cultural, 243

política educacional, 43, 231, 269

política governamental, 239

política de pesquisa, 39, 43, 271

POLÍTICO

comportamento político, 99

POPULAR

cultura popular, 151

PORTUGUÊS, 75, 80, 85-87**PÓS**

pós-graduação, 35, 36, 38, 40, 42, 43, 215, 216

PR, 68, 69**PRÁTICA**

prática de ensino, 131

PRÉ

educação pré-escolar, 196

PRÉDIO

prédio escolar, 226

PRELEÇÃO, 131**PREVENÇÃO, 120****PRIMÁRIO**

ensino primário, 13

PRIMEIRO

ensino de primeiro grau, 6, 10-12, 14, 15, 69, 229

PROBLEMA

criança problema, 199, 203

PROCESSAMENTO

processamento de dados, 279

PROCESSO

processo cognitivo, 263

PROFESSOR, 169, 270

comportamento de professor, 264

professor universitário, 37, 168

relação professor-aluno, 7, 135, 139, 204

PROFESSORES

aperfeiçoamento de professores, 168

formação de professores, 52, 133, 164-167

PROFISSÃO

✕ mãe que exerce profissão, 9
profissão, 160

PROFISSIONAL

ambiente profissional, 271
✕ ensino profissional, 126-128
escola profissional, 60
formação profissional, 17, 45, 46,
56, 61, 126, 128, 222
habilitação profissional, 18-23, 26,
47, 49, 50, 52, 53, 127
informação profissional, 58
orientação profissional, 162, 180
status profissional, 129, 161

PROFISSIONALIZANTE

ensino profissionalizante, 51, 55

PROGRAMA

planejamento de programa, 38
programa de pesquisa, 272

PROGRAMADA

instrução programada, 156

PROGRAMADO

texto programado, 168, 170

PROJETO, 207

projeto de desenvolvimento, 215,
216
projeto SACI, 153

PRONTIDÃO

prontidão escolar, 173

PROTEÇÃO

proteção à infância, 202

PSICANÁLISE, 203

PSICODIAGNÓSTICO, 203

PSICOLOGIA, 35, 171, 176, 177, 263,
264

psicologia aplicada, 36
psicologia da aprendizagem, 97,
170

psicologia da criança, 171

psicologia experimental, 97

psicologia social, 96

PSICOMETRIA, 179, 181

PSICOSSOCIOLOGIA, 96

PSICOTERAPEUTA, 203

PSICOTERAPIA

psicoterapia da fala, 116
psicoterapia de grupo, 204

PUBL

CBPE publ, 31
INEP publ, 262
MEC publ, 17, 228, 246, 260
MOBRAL publ, 74
UNICAMP publ, 262

PÚBLICA

relações públicas, 130

PÚBLICO

ensino público, 276

QUADRINHOS

história em quadrinhos, 79, 145-
148, 150, 151

QUALIFICAÇÃO

nível de qualificação, 37
qualificação ocupacional, 222

QUESTIONÁRIO, 186

QUOCIENTE

quociente de inteligência, 218

REABILITAÇÃO, 205

RECUPERAÇÃO, 28

recuperação da informação, 280

RECURSOS

recursos financeiros, 251
recursos humanos, 56, 167

REFORÇO, 115

REFORMA

reforma de ensino, 235, 237-239
reforma universitária, 240-242

REGISTRO

registro de diploma, 220, 261

REINO

Reino Unido, 41

RELAÇÃO

- relação mãe-filho, 9, 203
- relação pais-filho, 200
- relação professor-aluno, 7, 235, 239, 204

RELAÇÕES

- relações culturais, 107
- relações humanas, 130
- relações públicas, 130

RELATÓRIO

- relatório de levantamento, 212
- relatório de pesquisa, 1, 184, 210, 222

RELIGIOSA

- educação religiosa, 277

RELIGIOSO

- comportamento religioso, 99

REMUNERAÇÃO, 224

RENDIMENTO

- melhoria do rendimento, 204
- rendimento escolar, 11, 197

RESULTADO

- resultado de pesquisa, 115, 161, 262

RN, 153

RURAL

- educação rural, 62, 290
- sociologia rural, 290

SACI

- projeto SACI, 153

SALÁRIO, 169

- salário educação, 251

SANITÁRIA

- educação sanitária, 120, 202

SATÉLITE

- comunicação por satélite, 153

SATISFAÇÃO, 186

SAÚDE, 202

- saúde escolar, 201
- saúde mental, 120

SEGUNDO

- ensino de segundo grau, 6, 10-12, 14, 16-26, 47, 49-51, 55, 63, 66, 68, 123, 207, 229, 237, 246

SEMILOGIA, 289

SENAI, 60, 61, 94

SEXO, 203

SEXUAL

- educação sexual, 121, 122

SIMULAÇÃO

- jogo de simulação, 113

SISTEMA

- sistema de educação, 6, 7, 237, 273
- sistema de ensino, 6, 61, 65, 230, 269
- sistema de informação, 281

SOCIAIS

- ciências sociais, 43, 108, 161

SOCIAL

- antropologia social, 99, 100
- desajustado social, 1
- pesquisa social, 284-286
- planejamento social, 283
- psicologia social, 96

SOCIALIZAÇÃO, 4, 30

SÓCIO

- status* sócio-econômico, 218, 245

SOCIOLINGÜÍSTICA, 75, 76, 78-80

SOCIOLOGIA, 98, 101, 102

- sociologia da educação, 252
- sociologia rural, 290
- sociologia urbana, 291

SONDAGEM

- sondagem de aptidões, 180
- SP, 120, 184, 210, 230, 248

STATUS

- status* profissional, 129, 161
- status* sócio-econômico, 218, 245

SUBNUTRIÇÃO, 197

SUPERDOTADO, 3, 30

SUPERIOR

ensino superior, 33-44, 159

SUPERVISÃO, 206, 210

SUPERVISOR

supervisor de ensino, 225

SUPLETIVO

ensino supletivo, 155

exame supletivo, 219

SURDO, 27, 30

TEATRO, 112

teatro escolar, 113, 114, 189

TÉCNICA

assistência técnica, 244

concepção técnica, 289

escola técnica, 18, 48, 247

técnica de ensino, 133, 140, 168

técnica de pesquisa, 268

TÉCNICO

desenho técnico, 124

ensino técnico, 19, 123, 124, 126-129, 212, 248

TECNOLOGIA, 125

tecnologia educacional, 153

TELEVISÃO

televisão educativa, 154, 155

TEORIA

teoria da aprendizagem, 172

teoria do currículo, 67, 68

teoria da informação, 101, 142, 143

TESE, 28, 91, 155, 162, 186

TESTE, 181

teste de aptidão, 180

teste de personalidade, 181

TEXTO

texto programado, 168, 170

TOMADA

tomada de decisão, 228

TRABALHO

condições de trabalho, 229

mercado de trabalho, 56, 60, 161, 261, 262

trabalho feminino, 256, 257

TRÂNSITO, 63

TREINAMENTO

método de treinamento, 119

treinamento industrial, 128

UFGO, 34

UFPE, 282

UNESCO, 243

UNICAMP

UNICAMP publ, 262

UNIDO

Reino Unido, 41

UNIVERSIDADE

universidade aberta, 41, 153, 165

UNIVERSITÁRIA

reforma universitária, 240-242

UNIVERSITARIO

estudante universitário, 183, 245, 262

professor universitário, 37, 168

URBANA, 258

sociologia urbana, 291

USUÁRIO, 258

sociologia urbana, 291

VALOR, 102

valor moral, 102, 109

VERBAL

comportamento verbal, 115

comunicação verbal, 29

VESTIBULAR

exame vestibular, 217, 218

INDICE DE AUTORES

- ACKERMAN, Philippe, 152
AEBLI, Hans, 131
AGUIAR, Maria Arminda de Souza, 83
ALBUQUERQUE, Martha, 164
ALENCAR, Ana Valdez A. N. de, 256
ALENCAR, Eunice M. L. Soriano, 188
ANDRADE, Marcelo de Mello, 117
ANDRESKI, Stanislav, 98
ANTUNHA, Heládio César Gonçalves, 273
ARAÚJO, Lúcia Silva, 33
ARAÚJO, Rosali Almeida Muniz de, 144
ASTI VERA, Armando, 268
ÁVILA, Fernando Bastos d', 255
BAQUERO MIGUEL, Godardo, 181
BARBOSA, Danúzia Barbara, 89
BARROS, Hélio G., 218
BARROS, Roque Spencer Maciel de, 10
BARROS, Zilma G. Parente de, 84
BERNARDES, Nara Maria Guazzelli, 210
BERTRAND, Alvin L., 290
BIDERMAN, Maria Tereza C., 75
BLALOCK JR., H. M., 284
BLAY, Eva Alterman, 291
BLAY NETO, Bernardo, 204
BON, Avany Maria Xavier, 196
BONAMIGO, Euza Maria de Rezende, 115
BORGES, Aglael Luz, 206
BOUDON, Raymond, 285
BRASIL. Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Seção de Documentação, 45, 46, 259
———. Leis, Decretos etc., 16, 123, 220, 235
———. Ministério da Educação e Cultura, 17
———. Departamento de Ensino Fundamental, 71
———. Departamento de Ensino Médio, 16, 18-24, 26, 47, 50, 53, 66, 123, 127, 160, 207, 220, 235, 245-7
———. Coordenação de Assuntos Pedagógicos, 25, 64
———. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 250
———. Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, 260
———. Secretaria Geral, 228
BREARLEX, Molly, 176
BREJON, Moysés, 51
BRICKS, Marthe, 135
BRISSAUD, Jacques, 269
BROLLO, Néelson, 274
BROWN, David W., 128
BUCKMAN, Peter, 65
BURBAGE, J., 141
CALDEIRA, Eny, 134
CAMON, Amália Maranhão, 159
CANTARINO FILHO, Mário Ribeiro, 118
CARRATO, José Ferreira, 275
CARVALHO, Dirceu Ricci, 172
CASTILHO, Ataliba T. de, 76, 85
CASTRO, Amélia Domingues de, 11, 263
CASTRO, Cláudio de Moura, 129

- CAVALCANTI, Maria Lúcia Ferrari, 196
- CAZEMAJOU, J., 141
- CENAFOR, São Paulo, 26
- CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO, São Paulo, 1, 257
- CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, 31
- CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DA GUANABARA. Núcleo de Assuntos Pedagógicos, 52
- CENTENO, Alberto José, 34
- CESGRANRIO, 217
- CHAIA, Josephina, 157
- CHESSWAS, J.D., 249
- CIRNE, Moacy, 145, 146
- CISALPINO, E. A., 182
- CODO, Wanderley, 197
- COELHO, Hebe da Silva, 120
- COELHO, Nelly Novaes, 90
- CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS GERMANÍSTICOS, 5., São Paulo, jun. 1973, 84
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Ensino de 1.º e 2.º graus, 53
- CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA, 160
- CORRELL, W., 170
- COSTA, Lamartine Pereira da, 119
- CRUZ, Mariana Álvares da, 222
- CUNHA, M.A. Versiani, 264
- CUNHA, Suzana Ezequiel, 179
- CÚNICO, Domingos, 258
- DANCE, Frank E. X., 142
- D'ARAÚJO, Ângela Câmara, 206
- DASTÉ, Catherine, 189
- DÉCIO, João, 214
- DELANNOX, Céline, 208
- DEUTSCH, Helena, 192
- DÍAS, José Augusto, 6, 223
- DIENES, Z.P., 93
- DÓRIA, Ana Rímoli de Faria, 27
- DOTTRENS, Robert, 236
- ÉBOLI, Norma Villa, 28
- EHRHARDT, Ivany, 112
- ELKIND, David, 171
- EMERENCIANO, Maria do Socorro Jordão, 71
- ENCONTRO NACIONAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, 1., Rio de Janeiro, ago. 1973, 35
- ENCONTRO DE REITORES DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS ISOLADOS DE ENSINO SUPERIOR, 2., Brasília, nov. 1973, 242
- ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTES DOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, 5., Brasília, jul. 1973, 228
- . 6., Natal, fev. 1974, 246
- ESCOBAR, Carlos Henrique, 77
- FACHIN, Rosa Maria Gonçalves, 213
- FAUSTINI, Loyde A., 229
- FÁVERO, Maria de Lourdes Albuquerque, 265
- FERRARI, Alceu R., 161
- FERREIRA, Pedro Figueiredo, 9
- FIGUEIREDO, E.A., 182
- FIGURELLI, Roberto, 109
- FOGUEL, Sérgio, 209
- FONVIEILLE, Raymond, 104
- FROELICH, Paulo A., 78
- GALEFFI, Romano, 110
- GANDRA, Yara Ribeiro, 196
- GARCIA, Walter Esteves, 231
- GATTAS, Regina Sônia, 183
- GATTI, Bernardete Angelina, 210
- GERTH, Hans, 185
- GINSBERG, Aniela, 183
- GOIÁS. Secretaria de Educação e Cultura. Departamento de Ensino de 2.º Grau, 232, 237
- GOLDFELD, Hebe, 206
- GUELMAN, Tanha, 206
- GUIDUGLI, Odeibler Santos, 95

- HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto, 276
- HANTY DEL PINO, Yolanda S. de la, 211
- HITCHFIELD, Elizabeth, 176
- INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA, Rio de Janeiro, 44
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, 212, 262
- INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. Centro de Pós-Graduação em Psicologia Aplicada, 36
- IZIQUE, Therezinha J. P., 173
- JÚLIO, Sílvio, 287
- JUNQUEIRA, Celina, 221
- KALIL, Nagib Leitune, 94
- KASPI, A., 141
- KASTRUP, Mariza Rocha, 86
- KATZ, Chaim Samuel, 147
- KELLY, Celso, 238
- KENT, Allen, 280
- KOVARICK, Lúcio, 283
- KRAFT, Lothar, 154
- KRAUSZ, Rosa R., 184
- LACOMBE, Américo Jacobina, 277
- LADO, Robert, 81
- LAHUD, Altair Macedo, 66
- LANDIM, Luiz Gonzaga Paes, 239
- LAUNGY, Clément, 116
- LEGRAND, Louis, 139
- LEITÃO, Yacy de Andrade, 155
- LEITE, Hélio, 218
- LEONHARDT, Dalva Rigou, 29
- LIENHARDT, Godfrey, 99
- LIMA, Balina Bello, 54
- LIMA, Lauro de Oliveira, 132
- LIMA, Luiz Costa, 91
- LIMA, Maria Letícia de Andrade, 282
- LINS, Ivan, 106
- LOBO, Júlio César, 289
- LOBROT, Michel, 7
- LOPES, Aladyr Santos, 113
- LUZ, Marco Américo, 148
- MACIEL, Carlos Frederico, 233
- MADEIRA, Felícia R., 257
- MAEYAMA, Takashi, 5
- MARCONDES, Ruth Sandoval, 201
- MARINHO, Heloisa, 166
- MARQUES, Aguinaldo Nepomuceno, 202
- MARQUES, Márcia Bernardes, 184
- MARTELLI, Anita Fávero, 130
- MATTA, Roberto da, 100
- MATTIAZZI, Benjamin, 162
- MAUPEOU, Yves Marie Gilles de, 55, 136
- MELCHIOR, José Carlos de A., 251
- MELLO, Guiomar Namó de, 210
- MELO, Cacilda Amaral, 140
- MELO, José Marques de, 149, 253
- MENEZES, João Gualberto de Carvalho, 230, 261
- MIELSYNSKA, Jadwiga, 183
- MIGUEL, Mary Cand, 196
- MILLER, Charles Joseph, 186
- MILLS, C. Wright, 185
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação, 234
- MIRA, Alice Madelaine, 35
- MIRA Y LOPES, Emílio, 35
- MOBRAL, 59, 74
- MONTAVILLE, Jacques, 152
- MONTORO, André Franco, 105
- MORAES, Avatar de, 124
- MORRISH, Ivor, 252
- MORTARA, Marcela, 82
- MOURIÑO MOSQUERA, Juan José, 167
- NAFFAH NETO, Alfredo, 194
- NASCIMENTO, A. W. A., 182
- NASCIMENTO, Wlandes Vieira do, 184
- NATANSON, Jacques J., 121
- NEVES, Luiz Felipe Baeta, 150
- NISKIER, Arnaldo, 153
- NORONHA, Maria Helena, 30
- NOVAES, Maria Helena, 174, 187, 190
- NOVAES, Paulo, 56
- NUNES, Mário Ritter, 92
- NUNES, Ruy Afonso da Costa, 278
- OLIVEIRA, Evaldo Macedo de, 37

- OLIVEIRA, João Batista Araújo e, 228
- OLIVEIRA, M. L., 182
- OLIVEIRA, Mariza Rocha, 228
- ORSINI, Luiz de Queiroz, 38
- ÓTÃO, José, 57
- PARANÁ. Secretaria de Educação e Cultura, 67, 68
- . Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, 69
- PASQUALI, Antônio, 101
- PEÇANHA, Maria de Menezes, 211
- PENIDO, José Márcio, 224
- PEREIRA, Justino Alves, 2
- PERETTI, André de, 270
- PIAGET, Jean, 73, 102, 177, 178
- PIEDADE, Gilda de Guimarães, 201
- PINHEIRO, Lúcia Marques, 71
- PIRES, Nise, 31
- PIVA, Sylvania Regina, 3
- POÇAS, Iria Müller, 58
- POIGNANT, Raymond, 8
- POMPÉIA, João Augusto, 70
- POMPÉIA, Margarida, 183
- PORTO, Maria Nobre, 198
- PRETI, Dino, 79
- RABELLO, Ophelina, 262
- REALE, Miguel, 107
- REIS, Amadice Amaral dos, 225
- REIS, José, 271
- RIBEIRO, J. Querino, 266
- RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges, 288
- RIBEIRO, Marília Lampert, 213
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação e Cultura, 12
- . Departamento de Assuntos Universitários, 40
- RIO DE JANEIRO. Secretaria de Educação e Cultura. Fundo Estadual de Educação e Cultura, 226
- RIOS, José Arthur, 4
- ROCHA, Wanda Bracher, 111
- RODRIGUES, Aroldo, 96
- RODRIGUES, Maria Helena, 30
- ROGERS, Carl R., 137
- ROSA, Flávia Maria, 58
- ROSZAK, Theodore, 195
- SÁ, Adisia, 254
- SAITO, Hiroshi, 5
- SALDANHA, Nilson Nogueira, 108
- SANTOS, Inácia Rodrigues dos, 227
- SANTOS, Oswaldo de Barros, 180
- SANTOS, Roberto Figueira, 240
- SANTOS, Vilmar Pereira dos, 111
- SÃO PAULO. Secretaria do Bem-Estar Social, 184
- . Secretaria de Economia e Planejamento. Departamento de Estatística, 13
- . Secretaria de Educação, 26
- . Coordenadoria do Ensino Básico e Normal, 219
- SCHEEFFER, Ruth, 163
- SCHIMIDT, Maria Junqueira, 193
- SCHWARZE, H., 170
- SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS. Rio de Janeiro, 9-18 abr., 1973, 59
- SILVA, Heloísa Helena Fabrão M. da, 175
- SILVA, João B. Salles, 60
- SILVA, Luiz Vitor d'Arinos, 41
- SILVA, M. Rocha, 42
- SILVEIRA, Antônio Maria da, 125
- SINDICATO DOS PROFESSORES DA GUANABARA, 14
- SINGER, Paul I., 257
- SMIRNOFF, Victor, 203
- SNOOK, I. A., 267
- SOARES, Doralice Gomes, 111
- SOARES, Gláucio Ary Dillon, 43
- SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Rio de Janeiro, 44
- SOUZA, Alberto de Mello, 248
- SPERB, Dalila C., 71
- STAATS, Arthur W., 97
- STAATS, Carolyn K., 97
- STERN, Arno, 191
- SUDESUL, 12
- SUNDBERG, Nils-Ivar, 32
- TAUSSING, Hugo, 200

- TAVARES, Regina Helena, 281
THIAGARAJAN, S., 156
THOMPSON, James J., 143
TOLLE, Paulo Ernesto, 61
TORRES, Dalva Veiga, 225
TOURRAINE, Alain, 241
TRALDI, Lady Lina, 72
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS, 262
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ, 242
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ. Núcleo de Altos Estudos
Amazônicos, 215, 216
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL, 168
VAIZEY, J., 249
VANDIER, Joseph S., 62
VANDRESEN, Paulino, 80
VASCONCELOS, José Vieira, 53
VELLOSO, Elisa Dias, 122, 199
VERGUEIRO, Maria Alice Montei-
ro de C., 114
VIANA, Ângela M. R. Cysneiros, 225
VIDAL, Jacques, 138
VIEIRA, Dorival Teixeira, 286
VILHENA, Maria da Conceição, 87
VILLALOBOS, João Eduardo R., 15
VIRGÍNIO, Natanael, 151
WARREN, Hugo, 126
WITTER, Geraldina Porto, 133
WOLFF, Evani Terezinha Maurer,
88
ZISSL, Witold, 243

Composto e impresso no
Centro de Serviços Gráficos
do IBGE, Rio de Janeiro - RJ.